ANO 26.º SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1946 N.º 8559

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A TERRA

Como o director geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, engenheiro José Mateus de Almeida de Mendia, pertence ao escol dos nossos altos funcionários que, em silêncio, sem produzir mais ruido que o necessário para desempenharem modelarmente o seu dever, servindo o Estado e o País, com o desejo bem assente d abandonar os gastos trilhos da rotina, inaugurando os passos da vida nova—eis a razão desta homenagem.

Sim, porque Portugal tem de renovar-se e é sobretudo com homens capazes de operar uma grande transformação no que o passado nos legou que devemos confiar. A Terra que nos dá o pão, e da qual nós tantas vezes nos esquecemos, supondo-a animal que pucha á nora, exige de nós um esforço maior e outros métodos e artes de cultura.

O engenheiro-silvicultor, José Mateus de Almeida de Mendia, vive, exclusivamente, dedicadamente, para este pensamento—desbravar, povoar ou repovoar serras, lutar contra os ribeiros e torrentes que se conduzem atrabiliariamente, defender a árvore contra os vandalos, vencer, limpar, fortalecer o solo ameaçado de erozão e animar a criação de belas flores e ricos frutos. E' uma actividade cheia, patriotica e fecunda que o obriga a um trabalho esgotante que ele suporta com a consoladora ideia de que não protege interesses vis nem ambições insofridas.

Várias são as opiniões sobre o valor produtivo e económico de Portugal, mas predomina a de que somos um país essencialmente agricola. Verdade ou não, é com os presentes da terra que contamos, tanto nas boas como nas más horas. Diga-se, porém, que nem sempre eles são suficientes para nos manter, tendo nós de recorrer á importação do trigo, de hulha, do ferro, do petróleo, de certas matérias primas e de maquinaria.

Nas épocas dificeis, quando o estrangeiro se «fecha», nós, submetidos a penosas restrições, ficamos como que comprimidos, subalimentados.

A Suécia tem um solo pobre, mas sub-solo rico. Além disso, os seus filhos são operários e mestres consumados, pondo a riqueza industrial onde falta a natural. Nós, portugueses, após o abalo megalomanico das Descobertas, quedámos deslumbrados com as glórias dos avós e não aprendemos as disciplinas rigorosas com que se mudam as pedras em ouro. Ainda não sabemos regularizar as correntes dos nossos rios que, no inverno, são volumosas e, no verão, escassas e mesquinhas!

Descurámos a nossa educação técnica e entregámo-nos ás lições insuficientes que nos vem dos séculos decorridos. Dormmos, fantasiamos, duvidámos e fizemos muito fogo de artificio, umas vezes nas naus da India, outras nos terraços de desmantelados castelos. Apesar de o mar nos pôr á porta, quase ao alcance da mão, os seus imensos tesouros, devido á nossa incuria, deixamo-los perder.

Culpa deste ou daquele?

Culpa de todos e dos alaudes em que tangemos as nossas magoas de navegantes, sem barca nem baixel.

Porque não cuidámos, como era indispensável, da nossa terra—verde, dourada, abundante ou esteril, de pronto ou moroso cultivo, bem ou mal irrigada—amanhando-a, para que ela nos pagasse, como pudesse, os nossos suores e as nossas canseiras?

Os arvoredos que deviam ser o vestido ridente dum país serrano e penhascoso, foram votados ao esquecimento. Raros pensavam na floresta destinada a engrandecer superficies desplumadas, elevações sem a frescura dum ramo. Só há poucos anos se aprovou o «Plano de Rearborização» para se cumprir em 30 anos e que, depois de executado, havemos de considerar «uma das obras de maior vulto da nossa época», consoante afirma o ilustre director geral dos Serviços Florestais e Aquicolas. Calculou-se em 1938, data da sua aprovação, em Esc. 429.460.078$ a importancia a gastar.

Prevê-se nesse plano a urbanização de 429.859.58 hectares, a construção de 2.494 quilómetros de caminhos florestais, 957 casas de guarda florestal e de 21 sedes de administração de serviços.

Trata-se de reparar velhos erros, culpas de pais e avós. Aprendam os netos a religião da terra, criando nela o lar e a horta, a seara, o olival, o vinhedo, o pomar e o souto. Dê-se ás serras escalvadas a voz murmurante das frondes, ressuscitando a cidade florestal para animar as solidões mortas, chamando as aves canoras ás alturas desertas.

AVERELL HARRIMAN

Harriman

foi nomeado

para o Governo americano

em substituição

de Wallace

WASHINGTON, 23.—O presidente Truman anunciou, ontem, que nomeará secretário do Comércio, em substituição de Henry Wallace, o actual embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, Averell Harriman.

Harriman tem fortes ligações nos meios comerciais e governamentais americanos. Foi anteriormente, durante 4 anos, embaixador dos Estados Unidos na União Soviética. Embora herdeiro de grandes bens, Harriman manifestou apoio entusiastico ao «New Deal», de Roosevelt.

Durante cerca de dois anos e meio, antes de ir para Moscovo, foi representante pessoal do presidente Roosevelt, na Grã-Bretanha, para as questões do empréstimo e arrendamento. Harriman, que tem 54 anos, também percorreu o mundo inteiro, durante a guerra, como enviado especial do presidente Roosevelt. E' o unico americano que assistiu a todas as principais conferencias internacionais da guerra—a reunião da Carta do Atlantico, Casablanca, Quebec, Cairo, Teherão, Yalta e Potsdam.

A sua nomeação foi recebida com aplauso quase unanime da Imprensa e da opinião publica dos Estados Unidos. O «New York Times» diz, em artigo de fundo: «A escolha não poderia ter sido melhor. O cargo exige qualidades que Averell Harriman já demonstrou possuir, qualidades essas a que junta a cortezia e a graça nas suas relações oficiais e particulares».—(R.).

A Avenida Oriental

do Parque Eduardo VII

O projecto das suas construções de luxo

e os possíveis novos cortes na alameda

Segundo se pensa, a abertura da nova Avenida Oriental não será ainda o ultimo corte feito ao Parque Eduardo VII.

Já com a abertura da Rua Joaquim António de Aguiar e com o prolongamento da Rua Castilho, sem falar na rotunda traçada na Rua do Marquês da Fronteira—esta alameda ficou muito reduzida. Veio depois a Avenida Ocidental do Parque, em cujos terrenos adjacentes, para o lado da Rua Joaquim António de Aguiar, já estiveram projectadas construções urbanas; segundo o exemplo da Avenida Oriental.

E, se um dia forem por diante as construções monumentais dos palácios previstos—a alameda, destinada a arborização, ficará ainda mais limitada.

Foi a comissão administrativa da C. M. L. da presidência do general Daniel de Sousa que, na sessão de 17 de Julho de 1937, resolveu mandar abrir a Avenida Oriental do Parque, prevendo que, a venda dos terrenos adjucentes para construções, viesse a render 9.843 contos. Então, Julio Gonzalez Barros foi incumbido da execução de toda a obra, tendo o Municipio despendido 1.363 contos, contra 843 que fôra a base da adjudicação.

A venda de terrenos

Os terrenos adjacentes da Avenida Oriental, com frente para a Avenida António Augusto de Aguiar, foram divididos em vinte e oito lotes, separados em dois blocos, pelas ruas transversais. Esses lotes, que principiam na Avenida Fontes Pereira de Melo, terminam em frente da Rua António Santos—essa que, pre-

(Continua na pag. central)

A Itália

pede em Paris

que lhe não tirem

a administração

das suas colónias

PARIS, 23—O representante da Russia opôs-se hoje, na Conferencia de Paris, á emenda proposta pelo delegado jugoslavo ao tratado de paz com a Itália, excluindo os criminosos de guerra e os chefes fascistas dos direitos da cidadania em território cedido pela Itália. A emenda apresentada na Comissão Politica e Territorial da Itália foi rejeitada por 13 votos contra 5, com duas abstenções. Essa emenda dizia respeito ao artigo 13.º do tratado que garante plenos direitos civis e politicos nos Estados em que os territórios italianos são encorporados para todos os cidadãos italianos que tinham ali o seu domicilio em 10 de Junho de 1940.

Andrey Wishinsky, subesceretário dos Negócios Estrangeiros da Russia, declarou não ser legalmente possivel

(Continua na 12.ª pag.)

24 mortos e 70 feridos

no descarrilamento de um comboio

GORAKHPUR (Províncias Unidas da India), 23.—Morreram 24 passageiros e ficaram gravemente feridos cerca de 70, em consequência do comboio expresso Kathiar-Lucknow ter descarrilado ás primeiras horas da manhã de hoje. O desastre deu-se a 320 quilómetros de Gorakhpur.—(R.).

A homenagem ao Brasil

na Figueira da Foz

E' na noite de 28 do corrente, que se realiza, no Grande Casino Peninsular, na Figueira da Foz, a anunciada sessão de homenagem ao Brasil, na qual colaboram Margarida Lopes de Almeida e o escritor Eduardo Dias, autor do livro «Forasteiros no Brasil» e conhecedor da vida daquele país, onde residiu durante largo tempo.

O talento da grande declamadora e a eloquência oratória do distinto escritor vão contribuir assim, para que a «Noite de homenagem ao Brasil» resulte num espectáculo cheio de beleza artistica, perfeitamente á altura dos objectivos da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, que chamou a si a sua organização.

O sr. embaixador do Brasil vai ser convidado a deslocar-se á Figueira, para assistir á homenagem ao seu país.

Um friso das construções do Parque

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZAS DE GATUNOS—A firma Continental, de resseguros com escritório na Rua do Alecrim, 55, queixou-se á Polícia Judiciária de que os gatunos entraram ali e levaram uma máquina de calcular, um relógio e outros objectos no valor de alguns milhares de escudos.

—João Simões Lopes, de Ferreira do Alentejo, também apresentou queixa, dizendo que os gatunos lhe tiraram, num carro eléctrico, a carteira com 4.800$00.

—Igualmente, Maria Florinda, residente na Rua Capitão Leitão queixou-se de que os gatunos entraram em sua casa e lhe roubaram um cordão de ouro, medalhas, etc., que valiam 4.000$00.

AGENTE REFORMADO—Com 36 anos de serviço e exemplar comportamento, foi reformado o agente da Polícia Judiciária, Luís de Figueiredo.

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Francisco Ferreira, de 44 anos, trabalhador, residente no Patio do Sacramento, á Travessa de Santa Quitéria, 17, foi ontem visitar um filho que se encontra na Colónia de Férias das Juntas de Freguesia, em S. Julião do Tojal. Quando regressava a casa, de comboio, ao passar na Povoa de Santa Iria, o infeliz caiu á linha, sofrendo a fractura do cranio. Conduzido ao hospital de S. José, deu entrada na sala de observações, onde durante a noite faleceu.

DESASTRE NUM «CARROUSSEL»—Porter entalado uma perna, quando ontem á noite, em Sines, se encontrava num «carroussel», deu hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José, Helder José Brás Martins, de 9 anos, residente na Beco da Lapa, 32, 2.º, dir., que apresenta fractura.

ASSEMBLEIAS GERAIS

O Centro Cultural Português convocou para o dia 28, ás 21 horas, a reunião da assembleia geral ordinária, a fim de ser apreciado o relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal. Serão, também, eleitos os novos corpos gerentes.

QUEM PERDEU?

Um funcionario do nosso jornal encontrou ontem, na rua, uns óculos que estão depositados nos nossos escritorios e serão entregues a quem provar te-los perdido.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 23—Realizou-se o IV Concurso de Pesca Desportiva da Figueira da Foz, ao qual concorreram muitos amadores e que foi organizado pela Comissão Municipal de Turismo.

Os cinco primeiros classificados foram: 1.º «Taça Primeiro de Janeiro», Francisco Mendes, 39 peixes; 2.º Joaquim Gomes da Silva, 32; António Ferraz, 30; dr. Silva Fonseca, 29, e Alfredo de Almeida, 27. A distribuição dos premios teve lugar numa linda festa no salão nobre do Grande Casino Peninsular.

—A numerosa colónia balnear compreendeu o desejo da comissão municipal do Turismo, indo ao encontro das suas iniciativas, que merecem honras.

A jornada de ontem «Conheço a Figueira da Foz», teve grande concorrencia. Foi a 7.ª, tendo sido visitada a Lagoa dos 3 Braços.

—«A noite de prata», realizada no Grande Casino Peninsular, decorreu cheia de entusiasmo, dançando-se até muito tarde.

VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

Partiram de avião para Paris, para adquirir as suas colecções de Inverno, a sr.ª D. Celeste Santos Gomes e «madame» Rosales.

DOENTES

Foi submetido a uma intervenção cirurgica pelo prof. dr. Francesco Gentil e encontra-se, em convalescença, nos quartos particulares do hospital de Santa Marta, o sr. Henrique Paiva, inspector de seguros e antigo desportista náutico.

PARTIU UMA PERNA

quando andava aos figos

VOUZELA, 23—Alzira da Silva, de 12 anos de idade, filha de Celestino da Silva e de Ana da Silva, andava, sem autorização do seu proprietário, a apanhar figos numa arvore pertencente a Amadeu Marques, no lugar de Paredes Velhas, freguesia de Cambra, deste concelho, ao avistar o dono, atirou-se da figueira, fracturando uma perna.

A FESTA DAS VINDIMAS

na Curia

CURIA, 23.—Foi cheia de beleza e de animação a «Grande Festa das Vindimas» levada a cabo pelo grande industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida, com a colaboração do seu filho sr. Gil de Almeida. Nela tomaram parte, também, muitas pessoas categorizadas, vindas expressamente de Lisboa, do Porto e doutros pontos do país.

Houve gaiteiros e morteiros; um cortejo a caminho das grandes vinhas que circundam o Palace Hotel; e as vindimas por gentis senhoras com chapéus ornamentados. O juri deste concurso, constituído pela actriz Palmira Bastos, pela sr.ª D. Maria do Carmo Anjos e pelo nosso querido camarada Tavares da Silva conferiu os três primeiros prémios, respectivamente, ás sr.as D. Laura Menezes de Almeida, D. Leonilde Matos e D. Almerinda Rocha Pereira.

A' noite, houve uma linda festa na piscina praia. Depois de terem sido seleccionadas, pelo sr. Fausto Feio e pelos jornalistas Juliano Ribeiro e Tavares da Silva dez quadras de exaltação á uva e dez enaltecendo a Curia, a assistência votou, tendo obtido os primeiros prémios, respectivamente, as do sr. dr. José Freitas e João Cancela.

No concurso de vestidos de chita, por votação da assistência, ganharam os três primeiros prémios, respectivamente a sr.ª D. Laura Menezes de Almeida e «mademoiselle» Maria Helena Delgado e Corália de Almeida e Silva.

UMA RUA INTRANSITAVEL

Integrada na freguesia do Monte Pedral existe uma rua dominada Castelo Branco Saraiva, que principia em frente da Avenida General Roçadas e termina nas terras da antiga Quinta da Letrada, da parte de baixo do Bairro Lopes. Perpendicular e com inicio naquela artéria, há outra, a de Frei Manuel do Cenáculo, que tem saida para o Alto da Eira. Contudo, entre uma e outra, desde a Quinta da Letrada até á Quinta dos Peixinhos, aglomera-se uma infinidade de moradias, servidas, unicamente, pela Rua Castelo Branco Saraiva. Pois, não obstante ser ali grande o movimento, podem contar-se as vezes que essa rua é regada, com grave perigo para a saude publica, tanto mais que, desde há anos, o leito se conserva no seu estado primitivo: esburgado e cheio de pedra solta.

Há poucos dias, ainda, um morador da Rua Frei Manuel do Cenáculo teve necessidade de mandar chamar um taxi, para conduzir uma doente a uma consulta clinica. O motorista, porém, excusou-se a fazer o serviço, alegando que, os pneus estavam muito usados.

Não seria justo que a Camara Municipal mandasse reparar convenientemente e definitivamente ao menos a Rua Castelo Banco Saraiva?

Ao que nos consta, já têm sido feitas algumas representações ao municipio, pelos moradores do bairro, e pelo comercio que é já bastante numeroso.

O PORTO PELO TELEFONE

Géneros apreendidos

PORTO, 23.—Um guarda da P. S. P. apreendeu a Rosa de Oliveira Pinto, 25 litros de azeite e 12 de milho, cuja proveniência a referida mulher não explicou.

Construções hospitalares

Vinda do Norte, é esperada hoje nesta cidade, a Comissão de Construções Hospitalares, que anda a efectuar os estudos a que a Imprensa se tem referido, para a construção de novos hospitais. Ao Porto cabe um hospital central para cerca de 1.500 doentes, que se supõe venha a ser edificado para os lados do Campo Alegre, Francos ou imediações. Este estabelecimento nada tem com o Hospital Escolar, cuja construção já se iniciou como se sabe, junto á estrada de circunvalação.

Novas linhas de «eléctricos»

Principiaram hoje as obras para o assentamento da via que há-de servir os carros eléctricos das linhas n.os 12 e 20, partindo da Praça da Batalha e entroncando na Avenida Rodrigues de Freitas. Trata-se, desta maneira, de descongestionar ruas estreitas, pelo que muito util seria se se tomassem medidas semelhantes quanto á Rua dos Martires da Liberdade, onde os transeuntes têm de se encostar ás paredes, quando passam os «eléctricos», para não serem colhidos.

Acidente no trabalho

Recolheu ao hospital da Misericórdia a operária Maria Guedes da Silva, de 60 anos, que ficou com um braço esfacelado por uma serra mecanica, que começou inesperadamente a trabalhar, quando a vitima apanhava serradura, por baixo da referida máquina.

Abuso de confiança

Queixou-se á Policia o sr. António Ferrão Moreira contra um individuo de nome Armando Carneiro, a quem acusa de não ter ainda prestado contas da verba de 3.028$00, que lhe confiara para as primeiras despesas da organização de um espectáculo taurino, no Palácio de Cristal, que devia ter-se efectuado em Março ultimo e que nunca chegou a realizar-se.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Relógios e Joias a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos.—Rua da Vitória, 73, 1.º (esquina da Rua do Ouro).

Muito curioso o «Boletim» — DE — Informações Financeiras

Completamente remodelado. Novo aspecto gráfico. Novos assuntos. Um «Boletim» moderno para defesa do interesse dos accionistas e da Nação, como nunca se publicou no nosso país.

Integrado nas suas 16 páginas, o «Boletim» dos conhecidos Cambistas, da Cidade do Porto, Pacheco, Filhos, Ld.ª (Parfil), insere larga informação financeira e surpreendentes relatos de interesse nacional.

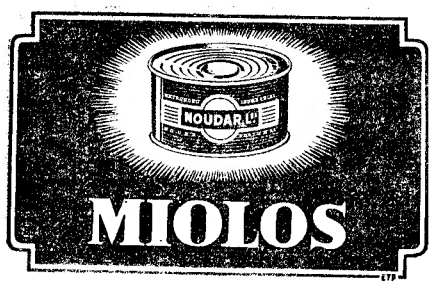
Conta esta edição cerca de onze anos e a sua distribuição gratuita prova o desinteresse dos editores.

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos. Não é caustico.

Dr. PERDIGÃO CID

RETOMOU A CLÍNICA



Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

HOJE:
KREMSERSCHNITZL
AMANHÃ:
SCHWEINSSTELZE

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

UM ÊXITO

RAHYTO-NIEVES ROMERO

PARELHA DE BAILE CASTIZO E FLAMENCO

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS ARCADIA

LARREA y sus Gitanos com MARIO ROSSI

UrcA

FEIRA POPULAR junto da Favorita

JOÃO ALEIXO

Hoje e todas as noites das 22 ás 5 da manhã

Music-Hall e Baile

pelo quarteto de Hot, de João Aleixo.

Quinta-feira, grandioso concurso de SWING

Marcam-se mesas T. 48565

WONDER-BAR

do CASINO ESTORIL

Todos os dias desde as 23,30

ANDRADE SANTOS e ARNALDO SILVERIO

em dois pianos

Aos sábados é obrigatório o trajo de noite

Pavilhão Português

Apresenta HOJE, em estreia às 21,45

O famoso Ballet Irlandês

12 MAYFAIR GIRLS

e em última exibição, às 22,30 o estupendo filme

A mulher que não sabia amar

5$00 — 7$00

Aspris

PARIS — LONDRES — LISBOA

PERFUMARIAS

PRODUTOS DE BELEZA

Luciano Ravara Alves

RETOMOU A CLINICA

INDIGESTÃO?

Se demora muito tempo A fazer as digestões. Com duas pastilhas Rennie Acabam-se as aflições!

UMA DOR

2 RENNIES

UM SORRISO

Quando a indigestão ataca, a última coisa que lhe apetecerá será conservá-la. É necessário agir com rapidez! É isto que as Rennies fazem.

Dois minutos bastam para que as Rennies neutralizem o *excesso* de ácido no estômago. Não carecem de água, nem colhér, nem demoras. Basta tirar duas Rennies da algibeira ou malinha de mão (são embrulhadas, separadamente, para se poderem levar soltas) metê-las na bôca, uma depois da outra e chupá-las como dois rebuçados. Os 15 ingredientes que compõem Rennie, entram logo em acção. A dor «foge».

Sente-se como se lhe tirassem um grande péso de cima. Irá tomar a sua próxima refeição, com o apetite dum gaiato de dois anos.

Compre um pacote de Rennie ainda hoje. Vendem-se em tôdas as farmácias.

RENNIES

NOUDARIL

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1876: António Rodrigues Sampaio publica uma portaria rescindindo o contrato de adjudicação do Real Teatro de S. Carlos á empresa Troni & Companhia, em consequência do excessivo preço da assinatura dos camarotes, que essa empresa exigia com manifesta violação da 4.ª condição do contrato de adjudicação celebrada entre ela e o Governo, em 15 de Fevereiro do dito ano.

Faz ámanhã anos: o autor teatral Luis Galhardo (Luis Herculano Galhardo), secretário geral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

Atrás do reposteiro

Ainda não está definitivamente assente qual o teatro que Piero destina para a companhia de declamação, que vai apresentar na época de Inverno. A actriz Irene Isidro fará parte dessa organização.

—O actor Carlos Bautista fará parte da companhia de revistas do Variedades, com Vasco Santana e Antónia Silva.

—O guarda-roupa da opereta «Mouraria», a subir á cena brevemente no Apolo, é da «Estete», sob a direcção de Pinto de Campos.

—O actor Estevão Amarante foi convidado para uma organização teatral num dos nossos primeiros teatros.

—O tenor Domingos Marques vai ingressar na companhia do Avenida, estreando-se brevemente na revista «Sempre em Pé».

—A companhia do Teatro do Povo termina a sua «tournée» na sexta-feira, regressando a Lisboa. Dos elementos que compõem esta organização, apenas Alberto Ghira está já contratado para a empresa Piero.

—Continua marcada para quarta-feira a reabertura do teatro Maria Vitória, com a revista «Banhos de Sol», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

—Até ao final do mês a companhia Alves da Cunha dará alguns espectáculos em várias localidades do Norte.

—Giovanni Florian, o maior palhaço imitador da actualidade é uma das atracções sensacionais da companhia de Circo, que se estreia no dia 27.

Teatro em Espanha

José Maria Peman escreverá apenas esta temporada uma peça intitulada «En tierra de nadie», que Rafael Rivelles deverá estrear em Barcelona.

—São três as comédias agora concluidas por Juan Ignacio Luca de Tena. Uma ainda não tem titulo e as outras intitulam-se «El puevo era normal», destinada a Nini Montian e «Dos cigarrillos en la noche», para Maria Fernanda Ladron de Guevarra e sua filha Amparito Rivelles.

—A companhia «Los Vienenses», que durante 11 meses trabalhou em Barcelona, estreia no dia 4 de Outubro em Madrid, no teatro lo mesmo nome, com a peça «Melodias del Danubio», sendo uma das principais figuras Herta Frankel.

D'Aguillar na Figueira

Estreou-se no Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, com um enorme êxito, que se tem mantido, e obtendo grandes ovações, o célebre ilusionista português Conde d'Aguillar, que deixou o publico completamente satisfeito, confirmando a sua categoria e o reclame de que veio precedido do estrangeiro. Todas as noites d'Aguillar obtém novos triunfos, sendo as suas coroas de glória «Os Cigarros» e «A gaiola e o Canário».

Antes de partir novamente para o estrangeiro, vai dar a volta a Portugal, para se despedir do nosso publico, iniciando a sua *tournée* pela linha de Oeste e seguindo depois para o Algarve.

Recintos de diversões

A partir de hoje, a Esplanada Monumental e a Sala Julia Mendes, que reabre no próximo dia 1, passam a ser exploradas, directamente, pelos artistas da canção nacional.

BERTA CARDOSO

Esplanada MONUMENTAL

(A MAIS ENCANTADORA E MAIS BEM FREQUENTADA)

HOJE, às 21 e 30

1.º Passo em Frente dos ARTISTAS UNIDOS, de que fazem parte

BERTA CARDOSO, Quinita Gomes, Noémia Cristina, Alice de Oliveira, Maria Loureiro, Júlio Proença, Frutuoso França, Modesto Maia, Jaime Silva, Mário J. Paninho, Gabino Ferreira, Fernando Farinha, Francisco Carvalhinho e Martinho de Assunção

QUINITA GOMES

NOÉMIA CRISTINA

ALICE DE OLIVEIRA

P. S. — ARTISTAS UNIDOS comunicam a V. Ex.ª que formaram entre si uma sociedade artistica para exploração dos Salões denominados «CERVEJARIA MONUMENTAL» e «SALA JÚLIA MENDES», esta última a inaugurar na Terça-feira, 1 de Outubro, onde, além dos artistas acima mencionados, outros artistas vêm enriquecer este tão simpático BLOCO ARTISTICO

ARTISTAS UNIDOS esperam a vossa comparencia hoje na linda Esplanada MONUMENTAL

O MELHOR DO MUNDO

Não será, mas é de certeza o espectáculo mais barato, mais fascinante e o que domina e encanta as multidões!

A MARAVILHOSA APOTEOSE DA CIDADE!

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

UM PEQUENO MUNDO EM FESTA!

Entrada 1 ESCUDO — Abertura ás 19 horas

Hoje, no O. KAY-BAR — o maior da Feira — grande competição de dança entre os frequentadores de Palhavã ao som da sua orquestra excêntrica

Entrada livre

São Luiz

Espectaculo de Gala

Camões

Um filme de Leitão de Barros produzido por Lopes Ribeiro com António Vilar em «Luiz de Camões»

T. 27172 — A's 20 e 45

EDEN

O EXPRESSO BAGDAD - ISTAMBUL

Com George Raft e Sidney Greenstreet

A's 21,30 — Tele. 2 0768

«Matinées» diarias

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

4.ª e ultima semana do sensacional filme português

TRÊS DIAS SEM DEUS

CAPITOLIO

Telefone 2 7493

Salão às 21,30

A SELVA EM ARMAS

Com Randolph Scott, Noah Beery e A. Curtis

Terraço às 21,15 — COM ELAS NÃO SE BRINCA e A CIDADE DO DELIRIO

CONDES

Entre dois Mundos

com John Garfield, Paul Henreid e Eleanor Barker

A's 21,30 — Telef. 22523

«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE

Hoje, ás 21 e 30 — Tel. 2000

Amanhã o filme de Capa e Espada

A MANTILHA DE BEATRIZ

com António Vilar no prótagonista

Todos os dias matinées ás 16 h.

LYS

Tel. 4 8560 — A's 21 e 15

Meia Luz

A FORÇA DOS NOVOS

REX

Telef. 2 9653 — A's 21 e 15

Regresso a Berlim

Casei com uma feiticeira

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

MEIA LUZ

A FORÇA DOS NOVOS

VITORIA CINE

Carcavelos — Telef. 87

Mais uma exibição ás 20 e 30

E TUDO O VENTO LEVOU

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Valsa Imoral

com Frield Czepa

VARIEDADES

2 SESSÕES, as 21 e as 23 h.

NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR com o vibrante poema dramático

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

RETIRO DOS MARIALVAS

Maria José

Hoje, noite Popular com a notavel MARIA JOSÉ que já hoje é um valor positivo, Arlinda Vitoria, Aurora Sobral, Deolinda Rodrigues, José Pereira, Alberto Cardia, Manuel Fernandes, José Nunes e Nicolau Neves.

Quarta-feira, NATALIA DOS ANJOS e CARLOS RAMOS.

AVENIDA

HOJE, 2 SESSÕES ás

Telef: 27273 — 20,30 e 22,45

O GRANDE CARTAZ DE LISBOA

A colossal revista-«feerie»

SEMPRE EM PÉ

com **Herminia Silva, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Gema del Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista,** o insigne artista **João Villaret** e os bailarinos **Peggy e Humberto.**

Numa realização de Piero

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

Um grandioso programa internacional com as famosas estrelas

JUANITA IMPERIO | ADRIANA PEIRO

e as artistas GRETA SOL — CHARITO CRESPO

2 — FORMIDAVEIS ORQUESTRAS — 2

CARAVANA | SEVEN RITZ MUSICALLS com a gentil vocalista NITA UCLÉS

A melhor musica!
As melhores artistas!
O melhor serviço de bar!
O melhor ambiente!
As melhores noites!

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING

HOJE

Sensacional estreia do famoso ballet irlandês

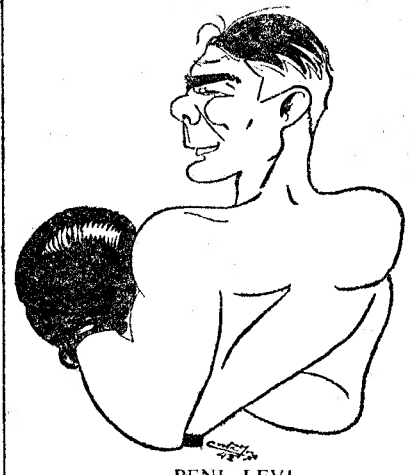
12 Mayfair Girls

BOX

BENI LEVI

reconhece o valor de Guilherme, dizendo que a luta vai ser muito dura

Entretanto, o publico já começou a acorrer á bilheteira do Coliseu


BENI LEVI

O grande acontecimento da semana é sem duvida o combate de box que na próxima quarta-feira se efectua no Coliseu dos Recreios, entre Beni Levi e Guilherme Martins, os dois pugilistas portugueses mais populares. O combate, como se sabe, nasceu de um repto de Guilherme, prontamente levantado por Levi, e imediatamente o publico se interessou pelo acontecimento. A demonstrar esta afirmação está a afluência de publico que hoje teve a bilheteira do Coliseu, afluência verdadeiramente invulgar, mas que a importancia do combate justifica.

Guilherme, que lançou o repto, combate pela primeira vez na categoria de meios-médios e está, como é natural, preparadissimo. Fez hoje o seu ultimo treino e quando na quarta-feira subir ao «ring» estará em plena forma. Por sua vez, Beni Levi também terminou os treinos hoje, em Caneças. Está excelente o popular moçambicano. Levi é de poucas palavras; quando hoje o encontrámos e lhe preguntámos o que pensa do combate, só nos disse:

—«Reconheço o valor de Guilherme Martins, que é indiscutivelmente um bom pugilista e será um grande adversário. A luta vai ser muito dura, não tenha duvida».

Levi disse pouco, mas o bastante para elucidar sobre a maneira como ele encara o sensacional combate de quarta-feira.

Na mesma sessão reaparece *Valente Rocha*, um jovem pugilista que rapidamente conquistou popularidade e que pela sua forma de combater e qualidades se tornará, em breve, num ídolo do publico. *Valente Rocha* defrontará *António Silva* combatente enérgico e caracterizado pelo poder do seu soco.

Outro reaparecimento de agrado é o de *Domingos Figueiredo*, o homem de folego inesgotável. Será seu adversário *António Mateus* que já foi considerado «challanger» ao titulo dos leves, o que é o reconhecimento oficial do seu valor.

Como abertura deste extraordinário programa, Cruz Passos será oposto a Peiró.

As bilheteiras do Coliseu estão abertas das 11 ás 20 horas.

TEATRO APOLO

HOJE, ás 20,30 e 22,45

A alegre e popularissima opereta

AS LAVADEIRAS

com LAURA ALVES, COSTINHA e um valoroso conjunto

Raul dos Santos

LUSO

A's 21 e 30 cantam os afamados artistas Augusto Pereira, Natividade Correia, Joaquim Cordeiro, Maria Emilia de Araujo, Raul dos Santos e Brigida Silva.

Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

NO CAMPO GRANDE

Para começo de época
e dado o calor
o Benfica-Belenenses
foi interessante e bem disputado

Todos os desafios são diferentes uns dos outros! Mesmo quando parecem iguais. A semelhança é sempre falsa, ou á superficie. Há em geral um aspecto novo a considerar, o caso inédito de tática, a variação de um jogador, logo brilhante para depois decair ficando irreconhecivel. Uma jogada a meio do terreno a relembrar, assim como um ou outro golpe em frente das redes (o mundo das balizas é o que mais prende a nossa atenção!) que dão sabor e qualidade a um encontro, e não o deixam confundir com o que já se passou ou com o que se vai passar. Compreende-se assim, que passemos épocas e épocas inteiras a ver os mesmos grupos, quase os mesmos jogadores, sem cansaço. Pelo contrário, encontrando motivos de agrado uns dados pelo Jogo e outros pela imaginação. Cada um tem o seu raio de visão e o seu colorido. Com o futebol acontece o mesmo que com as mulheres: o apaixonado clubista enaltece as qualidades e nem dá pelos defeitos. Quando amua, por qualquer circunstancia, ás vezes rasgando o cartão, é para encontrar na reconciliação maior prazer. Tudo isto vem a propósito do Benfica-Belenenses que parece não ter satisfeito a maior parte das pessoas mas de que gostamos francamente. Os exigentes esquecem-se de que estamos em começos de época e de que o calor produz fortes estragos no Jogo. Lá mais para diante, nesta temporada, haverá, por certo, um Benfica-Belenenses diferente do de ontem. E devemos até desejar que os elementos de um e de outro lado ponham sempre nas lutas a mesma medida de esforço e energia. Atacando ou defendendo-se, os 22 homens deram o máximo, nem sempre jogando técnicamente bem. Mas isso cabe em outra espécie de consideração, e já não deve ter-se como fundamental.

A luta comportou, como caracteristica dominante, o corpo-a-corpo do ataque benfiquense com a defesa de Belem. Deixemos de lado, descançada e tranquilamente, a primeira linha do Belenenses. Por lhe faltar avançado-centro, e quebrar pela «asa» esquerda, não tendo ainda remate, mesmo nos periodos em que os azuis estiveram no campo vermelho e ás portas do reduto, lembrámo-nos a todo o momento, e insensivelmente, do assalto por parte do Benfica e do comportamento dos defensores. Cremos que o ataque atacou bem e a defesa se defendeu com perfeição.—Como assim se de um lado há duas bolas no activo? As coisas são como são. Os golos valem todos o mesmo, mas uns resultam de combinações, mais ou menos vistosas, e outros são consequência de deixas ou pormenores. Ao apreciar-se, no ponto de vista técnico, qualquer jogo, deverá ter-se em conta o referido aspecto.

E' preciso um grande ataque para bater uma defesa como a do Belenenses. Bem sabemos que uma célula nada vale, isoladamente. Mas estamos a ver o encontro de forma particular. Mesmo um pouco restrito para darmos uma ideia mais perfeita do que pretendemos. Capela está um guarda-redes de alto a baixo: aos poucos eliminando os seus defeitos, e treinando com afinco valorizando as suas qualidades. Ontem, no Campo Grande, executou defesas magistrais e algumas delas a bolas rentes ao chão, o que nos parece de considerar. Tudo feito com naturalidade e elegancia, uma das caracteristicas dos elementos de estirpe. E na sua frente continua a haver a muralha de protecção das altas e magnificas Torres de Belem. Com Vasco está a dar-se o fenómeno da ascensão (um pouco mais e chegará ao pico da montanha!), e com Feliciano a lógica trajectória da forma. Acrescentaremos que Serafim dá indicios de ter entrado na sua melhor época, e mais podiamos acrescentar—mas já não é necessário—para fazer a demonstração, plena e cabal, de que não será uma primeira linha qualquer aquela que consiga dominar uma organização desta natureza. Porque o ataque do Benfica não é uma linha vulgar, o encontro deu-nos motivos de interesse, uma suficiente quantidade de jogadas modelarmente executadas.

Pode, talvez, fazer-se a esta linha a acusação de que lhe falta força muscular. Talvez... Estamos até em presença de um defeito de ordem geral do futebol português. Os avançados, bons avançados, são fracos, fisicamente, e é preciso andar com uma candeia acesa para encontrar um atacante que suporte o risco do choque. O facto deverá filiar-se, provavelmente, na orientação dos treinadores, que logo que enxergam um homem forte o adaptam na defesa, mandando para a frente os menos corpulentos. Mas o Benfica, especialmente, encontrou a fórmula de resistir ao choque, a qual consiste precisamente em evitá-lo e fugir-lhe, mas fugir-lhe jogando, em maneira viva e graciosa, procurando que cada um dos seus componentes desempenhe tão bem uma função como outra. Quer dizer, na fórmula benfiquense não há especializados. E' evidente que, para isto resultar, importa haver jogadores de qualidade, e educar-se um elemteno logo que ele entra no conjunto, o caso de Corona. Veja-se a forma, endiabrada e brilhante, o processo de jogo de Arsénio, tão animado e alegre. A bola, nos seus pés, é uma coisa diferente do vulgar. Muita gente canta o fado, mas cada um lhe dá a sua interpretação. Quando há talento, evidentemente. Pois esse é o caso do Benfica!:—há talento nas cinco camisolas vermelhas que avançam, por vezes, preferindo os desvios e atalhos, mas que chegam rápidamente ao sitio desejado caindo sobre a vitima de surpresa.

De um modo geral, o Belenenses actuou do primeiro ao ultimo minuto ao mesmo nivel, posto que com maior ou menor esforço e em aproveitamento das condições de jogo. Uma equipa mais uniforme do que o seu adversário. Quase um exemplo de regularidade, e parece-nos que esta qualidade influirá no desenvolvimento dos torneios. Já o Benfica teve altos e baixos, jogo mediocre e futebol brilhante. Pode ser que os vermelhos tenham feito as piores jogadas, mas também fizeram as melhores. Quando dominaram; dominaram mesmo. Nada de panos quentes. Puderam deste modo realizar em minutos o que os outros não conseguiram em muito tempo. Por fortuna, ainda, o Benfica dispõe em geral das figuras necessárias nos periodos de transe. Quando Francisco Ferreira, um dos grandes, saiu do campo, vitima de lesão, em consequência o Belenenses cresceu e atacou decididamente. Unidade a menos é tragédia pela certa! Então, a defesa benfiquense fechou mais as suas malhas, e Moreira e Felix taparam todos os buracos. As oportunidades concedidas também não foram aproveitadas porque o Belenenses tinha cinco homens na frente, mas só um a rematar, e isto não pode ser. Atirar á balisa, parecendo o mais fácil, é aliás o mais difícil; quer se trate do nosso Jogo ou de outro qualquer, mesmo dos mais famosos mestres. O Benfica ainda a meio da semana finda havia demonstrado a excelente disposição em que se encontra neste capitulo. Os outros devem seguir-lhe o exemplo.

TAVARES DA SILVA

DESPORTOS

Feliciano e Espirito Santo, dois jogadores de grande categoria, ambos internacionais, em acção. Amaro queda-se tranquilo!

NA TAPADINHA

O Atlético dominou
mas é preciso
marcar bolas para vencer

O resultado da 1.ª jornada, conseguido pelo Oriental, a jogar nas Salesias, com os Belenenses, deu á equipa a serenidade e a confiança necessaria e indispensavel, para encararem com mais confiança, os restantes jogos.

E só assim se pode explicar, a maneira como o Oriental encarou a deslocação á Tapadinha, lutando com uma energia e vontade, que só conseguem as équipas, quando não estão convencidas de que os seus esforços serão nulos.

O facto de Rocha, se ter inutilizado a 10 minutos de jogo poderia ter provocado o desanimo no grupo do oriente da cidade. Mas, com aquele precalço, se verificou no Atletico, primeiro com Oscar, que caindo mal, ficou com um braço magoado e que depois pouco mais fez, de que corpo presente, andando a fazer numero na linha avançada e em seguida a Rosario que num salto á bola, chocou com um adversario, perdendo os sentidos e não mais regressando ao terreno de jogo, o Oriental, pôde assim revelar as suas possibilidades.

O grupo na defesa, teve trabalho digno de aplauso e os medios coadjuvaram com oportunidade, lutando sem desvanecimento.

O ataque é que não teve igual comportamento, actuando mais desunido. Unicamente, Moura, procurou encaminhar as jogadas com perigo, para as balizas do Atletico, mas a falta de cooperação com os restantes avançados, fez com que as suas tentativas não resultassem.

O Atletico jogou com irregularidade na defesa, sem que Baptista e Castro, se entendessem especialmente o primeiro, que teve dois passes para o seu guardião, que só por casualidade, não deram tento...

Nos médios, José Lopes, esteve activo, mas os dois laterais, não deram o rendimento habitual. O ataque, depois do precalço sucedido a Oscar, raras vezes se entendeu. Tanto Gregorio, como Manuel da Costa, desenharam lances de jogo, em que a baliza adversaria, ficou á disposição do remate... mas a jogada perdeu-se, pelo retraiamento dos restantes avançados.

O Atletico, em conjunto jogou mais do que o Oriental, mas os seus jogadores, não souberam traduzir esse dominio, porque não actuaram com a energia e a vontade, que se registou nos jogadores do grupo do oriente da cidade.

Foi essa ralé, esse dispendio de energia, que fez com que o Atletico, não conseguisse desenhar o seu padrão de jogo e não vencesse o encontro.

Bem sabemos, que a deslocação de Armindo para medio, a tapar a ausencia de Rosario e a lesão de Oscar reduziram o ataque a três jogadores e que ao Oriental, bastou unicamente, deslocar Carlos França, para a defesa, para que se não registasse a falta forçada de Rocha...

Maso que é verdade é que em face da maneira decisiva como o Oriental jogou, com louvores para Fernando, Morais e Carlos Costa, que se destacaram dos restantes, o empate aceita-se, se bem, que o Atletico jogasse, quase sempre no terreno adversario... Mas como o dominar não chega para ganhar—o resultado ficou á vista.

J. MALHEIRO

VERNIZ E OLEO
para «raquettes», chegou nova remessa. Encordoações desde 140$00. Corda americana
CASA DESPORTO
RUA DA MADALENA, 196

SEGUNDA DIVISÃO

O Casa Pia
conquistou a vitória mais expressiva da 2.ª jornada

Eis o verdadeiro campeonato popular—o da 2. Divisão. Campeonato dos bairros: o de Belém (Casa Pia); o de S. Vicente (Operário); o de Arroios, com o seu novo clube divisionário; o de Benfica com nome próprio; o Estoril, *team* de luxo que não se compreende; o de Sacavém, afastado da cidade, mas persistente—«velho» na prova..

Desapareceram agora, e de uma só mão, o Marvilense, o Chelas e o Fosforos, que se transformaram no progressivo Oriental. Em verdade, naquela zona lisboeta, faz falta uma equipa da 2.ª Divisão, visto que no caminho Xabregas—Poço do Bispo, formando alas por Chelas, Madre de Deus, Beato e Marvila, existe muita gente que gosta de futebol, mas não abandona o lar do seu bairro.

Mas o caso não interessa por agora. Cabe-nos dizer, isso sim, que o torneio deste ano, por lhe faltar a rivalidade Chelas-Marvilense-Fosforos, toda «local» e por isso alimentada dia a dia, não parece destinado a grandes surpresas.

O Estoril-Praia apresenta-se como vencedor natural. Enganar-se-á alguém? Depois, temos essa impressão, devem lutar o futebol Benfica e o Casa Pia, que nos aparece este ano bem disposto, simpático como sempre. Arroios, Operário e Sacavenense, nesta visão, podem disputar os postos do meio para baixo.

Mas será assim?

A 24 horas dos jogos não calham bem os relatos. Apenas o comentário, ou tecnico ou telegráfico. Que o Casa Pia ganhou ao Sacavenense por 7-1. que o Futebol Benfica perdeu com o Estoril por 4-1 e que o Operário venceu o Arroios por 1-0, já se sabe. Pode surpreender apenas a expressiva vantagem dos casapianos ou a derrota dos rapazes de Arroios no seu próprio campo.

Por tudo isto, o campeonato da 2.ª Divisão começo a esclarecer-se muito cedo, embora não pareça. O Estoril Praia, que até agora perdeu Mateus, Valongo e Petrack, pelo menos, denuncia certo poder em relação aos seus adversários. Mas não afirmamos, claro, que conte desde já as favas com o sorriso nos lábios...

PUGILISMO

LEGHORN (Itália), 23.—Perante uma assistência superior a 17.000 pessoas realizou-se ontem, á noite, nesta cidade, um combate de *box* entre o italiano Luigi Musina, campeão da Europa dos pesos médios e o *boxeur* italiano Enrico Bertola, que há quatro meses pôs K. O. o conhecido pugilista italiano Primo de Carnera.

O combate era de 15 assaltos e nele Musina pôs em jogo o seu titulo de campeão da Europa dos pesos médios.

Desde o primeiro assalto que Bertola demonstrou possuir um formidável soco, aliado a uma excelente esgrima e a um admirável jogo de pernas, castigando duramente Luigi Musina que, ao sexto assalto, foi considerado vencido por inferioridade fisica.

A multidão aplaudiu frenéticamente Bertola, novo campeão da Europa de médios e que é quase desconhecido no estrangeiro.—(U. P.).

TODOS OS DESPORTOS

O 4.º Portugal-Espanha em natação

O encontro Portugal-Espanha de natação, que chegou a estar comprometido, segundo notícias de certo modo confirmadas, sempre se disputará este ano, em Tenerife, nos dias 5 e 6 de Outubro próximo. Desta vez todas as iniciativas do 4.º encontro internacional da modalidade, pertenceram á Federação Espanhola, que teve de acautelar os pormenores respeitantes á viagem dos nadadores portugueses.

Esta vai fazer-se do seguinte modo: Os nadadores e restantes elementos da caravana, partem de Lisboa para Madrid de avião no dia 28. De Madrid para Cadiz—utilizam o comboio; de Cadiz para as Canárias—o vapor. Claro que a primeira «recusa» dos dirigentes lusitanos deve ter contribuido um pouco, para melhorar o sistema de transportes, embora não possamos afirmar que a viagem venha a ser ideal.

Importa referir que a Federação Portuguesa de Natação viu o problema com os devidos cuidados. Estão ainda bem vivos os sucessos ou insucessos do ultimo encontro Portugal-Espanha de atletismo, realizado em Barcelona, e nenhum desportista português desejará a sua repetição.

Aguardemos agora que os seleccionados portugueses representem condignamente as cores nacionais. A fina flor da natação, foi sem duvida escolhida. Mário Simas, o melhor nadador nacional de todos os tempos, Jeremias Simão, um jovem cheio de qualidades, Guilherme Patrone, outro novo com muito valor, Artur Mendes da Silva, o funchalense Vasco de Abreu, que nos trouxe boas noticias da modalidade na Madeira, nadadores como Silva Marques e Baptista Pereira e ainda João Pereira Bastos, Belmiro Santos, Carlos Azevedo Julio e dr. Manuel Martins, devem fazer o possivel por defender a posição do nosso país num desporto em que os espanhois são da melhor categoria. A missão, bem o sabemos—é difícil. Mas os nossos representantes conhecem a sua responsabilidade...

Notícias do nosso ciclismo

A feliz e admirável equipa do Grupo Desportivo da «Iluminante», formada por José Martins, vencedor da XI Volta a Portugal, em bicicleta, Driss, e Djilali, que o acompanharam na vitória colectiva, e ainda Jorge Pereira, foram para a Galiza, onde se disputa uma «Volta» que velocipedistas portugueses já conhecem. A tarefa dos «iluminantes» não vai ser fácil, visto que encontrarão adversários de muita categoria. A prova de José Martins, vencedor da nossa maior corrida, vai por certo, ser seguida com muita curiosidade, mesmo entre nós, e é fora de duvida que não deixará os seus créditos por mãos alheias.

Entretanto, e com a comparência do conjunto da «Iluminante», disputou-se ontem, perto de Negrelos, no Minho, o «Circuito das Aves». Esperava-se o duelo José Martins-Fernando Moreira...

Outras modalidades...

Ontem, efectuaram-se muitas provas desportivas. Em Lisboa e por aí fora. Houve atletismo entre os sócios do Sporting e do Belenenses, que demonstra vontade. Em Cascais, prosseguiu o X.º Concurso Hipico. O Clube Naval de Lisboa, promoveu regatas de vela no percurso Pedrouços-Cacilhas-Cova do Vapor-Caxias-Pedrouços, e a concorrência foi das melhores. Disputou-se também uma prova de tiro aos pratos, em Riachos, e no Ateneu bateram-se alguns dos melhores praticantes do tiro em carabina livre, a 50 metros. Luís Howorth, um prático, classificou-se ontem no primeiro posto. Mas também se viu tenis—o campeonato de Oeiras. Em Alcobaça—automobilismo. O desporto está bem agarrado ao coração dos portugueses, que não vivem só de futebol. Aos domingos, principalmente, na capital e nos centros mais distintos, de manhã até á noite,—presta-se culto á Educação Física.

R. T.

Desporto corporativo

Campeonato Nacional de Futebol

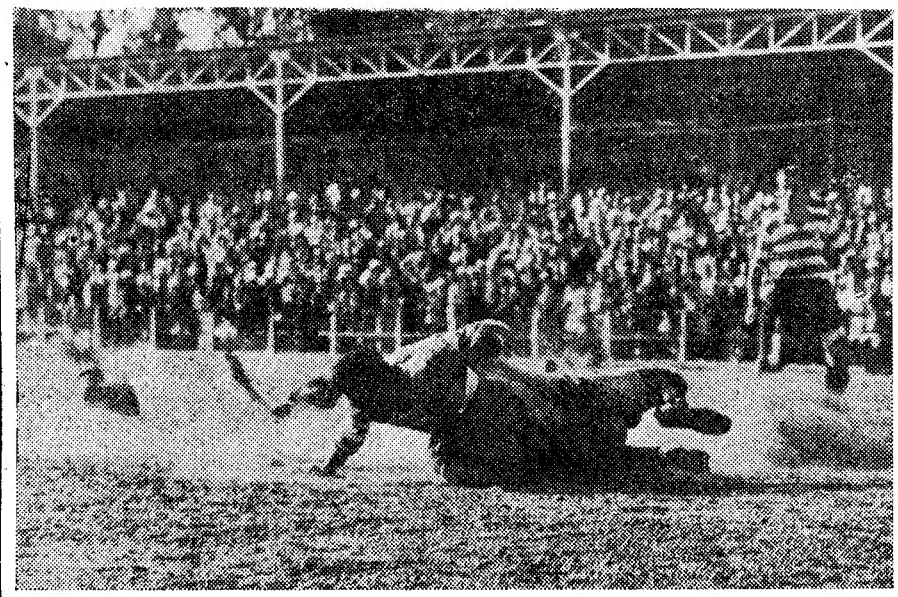
Na sede da F. N. A. T. encontra-se aberta até ao fim do corrente mês a inscrição para o V Campeonato Nacional de Futebol que esta época começa em 2 de Novembro, a fim de permitir que o mesmo seja disputado em duas voltas. A inscrição dos grupos deve ser feita em ofício indicando a categoria dos jogadores, em impressos fornecidos por aquela entidade.

Campeonatos Nacionais de Natação

Realiza-se no próximo dia 28, pelas 21 e 30, no Estádio Náutico de Algés, os Campeonatos Nacionais de Natação, com a participação de nadadores de Lisboa, Porto e Coimbra. A entrada é gratuita, mas regulada pelos convites que podem ser requisitados na sede da F. N. A. T.

Campeonato Nacional de Tiro

A F. N. A. T. vai fazer disputar o seu IV Campeonato Nacional de Tiro á distancia de 50 metros com carabina livre de calibre 22, em alvos circulares de 10 zonas de 20X14, 30X15 e 50X20 de visual, respectivamente, para os atiradores de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias. A prova disputa-se em três séries de cinco tiros na posição deitado, fechando a inscrição no fim do corrente mês.



Os desafios têm, por vezes, maus momentos para os guarda-redes. Veja-se o que acontece ao «keeper» da Cuf...

As sete bolas marcadas pelo Sporting

correspondem ao poder de realização evidenciado pela linha da frente

Não era difícil de prever o desfecho da partida do Lumiar-A. A Cuf, que sofreu este ano uma verdadeira «razia», não dera, no domingo anterior, provas de grande capacidade, de modo que os «leões» partiam para o jogo como favoritos insofismáveis. Questão de golos apenas... E nisto não há qualquer sentido depreciativo das possibilidades do adversário. Não, o que temos bem presente é as circunstancias em que a Cuf é obrigada a fazer-se representar este ano. Lembremos, porque vem a propósito, que perdeu Felix, Travassos, Palma Soeiro, Arnaldo Carneiro, Reis—e que, por agora, não pode contar com Eduardo Santos. E' muito...

Ontem, contra o Sporting, a equipa mostrou-se animosa. Deu, por vezes, boa réplica. Mas nunca chegou a colocar os visitantes em dificuldades. Azevedo, que felizmente para o futebol nacional reapareceu já, não teve embaraços na sua actuação. Poucas defesas. Todas fáceis. Só no segundo tempo podia ter sido batido por Sousa Pereira. Mas ao avançado centro da Cuf, aliás um jovem com muita habilidade, faltou presença de espírito, para poder tirar partido da situação—baliza aberta por saída de Azevedo.

De modo geral a supremacia dos «leões» foi evidente. Cremos, até, que o resultado o diz, tão expressivo é. Quando uma equipa vence por 7-0, com regularidade, a ninguem pode restar duvidas de que foi superior. Pode, apenas, colocar-se a questão do mérito de tão avultado «score»... Não bem neste caso. O resultado reflete a vantagem dos sportinguistas.

* * *

O Sporting, mesmo tendo em atenção que a sua tarefa esteve muito simplificada deixa-nos a impressão de que tem equipa. Aparentemente—parece estar resolvido o problema dos interiores. Travassos e Vasques são jovens de largos recursos. Ontem o interior esquerdo foi superior, principalmente no primeiro tempo. Bom domínio de bola, boa colocação dos passes e remate forte. O ex-barreirense, fisicamente indisposto — teve até de sair do campo á beira do intervalo—não jogou tão bem. Em muitos pormenores revelou boas qualidades. Todavia, *parece-nos* algo lento. Assim no género de um João Pireza...

Em conjunto a equipa movimentou-se bem. E o ataque, em vários períodos, revelou um engodo pela baliza raro em «teams» portugueses. Tudo a atirar ás redes—era a palavra de ordem. Só João da Cruz falhou nesta missão. Quanto aos outros assinala-se a facilidade de remate de Jesus Correia, coroada por três bolas e um fortissimo pontapé; sem preparação, devolvido por um poste. Coisa linda! A avançada leonina—está com tendência para jogo prático. O quinto golo foi, sob esse aspecto, digno de tratado. Dois passes, um remate—um golo. Bola de Canário para Jesus Correia, deste para Peyroteo e «shot». Tudo com simplicidade, como se se tratasse de um recado estudado...

E já que falámos em Canário aproveitemos para salientar a sua boa exibição. Dominando bem a bola, entregando-a como poucos médios no país o fazem—Canário esteve, ontem, na base até de alguns tentos do Sporting.

A equipa adoptou, dentro do sistema de marcação em W, a distribuição clássica da Inglaterra: defesas a marcarem os extremos; médio centro «polícia»; médio ala marcando os interiores. Desta vez não houve prejuízo. Manuel Marques adoptou-se melhor, com um segundo tempo bom, e Barrosa satisfez, ainda que o sistema não se case muito com o seu temperamento.

* * *

Muito fez a Cuf. Por vezes, até, gostámos de ver o desenvolvimento do seu jogo. Mas, em boa verdade, as suas possibilidades eram limitadas.

E 'uma equipa em recomposição. Só com o tempo e muita aplicação dos jogadores as «feridas» que receberam cicatrizarão...

Não lhe faltam elementos com habilidade: Gastão, Serra e Sousa Pereira estão no alto.

A recomposição, porém, depende de muitas coisas. Em primeiro lugar de que os jovens «cufistas», compreendendo a situação especial do «team», não desanimem com os maus resultados iniciais; depois, que deixem os dirigentes trabalhar sem a preocupação de que o seu esforço será inutil. Fazêmo-nos compreender, não é verdade?

* * *

A arbitragem não teve dificuldades. O jogo foi correcto, limpo. E Oliveira Machado pode dominar a situação.

O piso do campo carece de urgente «tratamento». Nalguns pontos parece—terreno lavrado...

E não será possível arranjar, para a Imprensa, um pouco de mais espaço... vital? Um camarote acanhado—não chega.

MANUEL MOTA

DE NORTE A SUL

Os campeões regionais não se deixam bater

A segunda jornada dos campeonatos regionais das Associações, com representantes na I Divisão do «Nacional» não forneceu surpresas nem resultados grandemente desnivelados, excepção feita para Coimbra.

Duma maneira geral ganharam os favoritos e esta afirmação implica dizer que os campeões regionais de 1945-46 não deixaram os seus créditos por mãos alheias.

De Norte a Sul tudo decorreu, portanto, normalmente.

* * *

No campeonato de Braga assistiu-se a um empate (1-1) entre os dois melhores da região: Famalicão e Vitória de Guimarães. Ambos ficam em igualdade á frente da classificação o que pode contribuir para o maior interesse da competição. O resultado de ontem não é de surpreender, tal como não é de estranhar a vitória do Sporting de Braga sobre o Gil Vicente. Admira, sim, que o Vianense, depois de estreia tão auspiciosa tivesse consentido uma diferença de 4 tentos do Sporting de Fafe.

* * *

No Porto, o melhor resultado é do Académico que foi a Leça ganhar por 3-1. E' de salientar este desfecho porque o clube do Lima veio este ano da II Divisão.

O Salgueiros, em casa, não conseguiu melhor do que um empate contra o Leixões (2-2) não deve ter poupado os seus adeptos de apreensões.

O F. C. do Porto venceu o Boavista (4-2), no campo do adversário. Os campeões fizeram os quatro golos antes do intervalo, mas depois tiveram de se acautelar á defesa e descurar o ataque, dada a réplica dos rapazes do campo do Bessa.

* * *

O unico vencedor no campeonato de Aveiro foi a Oliveirense, com 3-1 ao Beira-Mar. Com a ajuda dos outros concorrentes os campeões estão já á frente da classificação, embora com o Lamas e Sanjoanense como companheiros.

Com os resultados de ontem parece haver equilibrio de valores na região, tanto mais que na jornada anterior já não houvera resultados desnivelados. O Beira-Mar, com segunda derrota é que não conseguiu confirmar as suas aspirações...

* * *

Em Coimbra os dois «maiores»—Académica e União—igualaram-se nas marcas obtidas, respectivamente, contra o Anadia e Lusitania: 9-0. Um resultado que diz tudo...

O Conimbricense resistiu bem, na Figueira, á Naval 1.º de Maio, não deixando que o antigo clube de Pinto Machado fosse além de 2-0.

* * *

No campeonato de Portalegre, o S. L. Elvas descansou. Mas os desportistas elvenses não deixaram de ter com que se preocupar: o Sporting jogou contra o Estrela de Portalegre e defenderam bem o nome do futebol da sua terra, vencendo por 5-3.

* * *

O Vitória de Setubal recebeu a visita do Onze Unidos do Montijo e vincou claramente a sua supremacia (4-1). O Barreirense também venceu naturalmente o Seixal (3-1). O Luso do Barreiro, com boa vitória sobre o Amora (4-1) redimiu-se do desaire da jornada anterior. Fica como resultado mais surpreendente a vitória do Ginásio de Cacilhas sobre o Cuf. do Barreiro (2-0).

* * *

Por ultimo, o Algarve. O Lusitano de Vila Real venceu o Boa Esperança por 7-1 e o Olhanense bateu o Portimonense por 6-2. Mas, atentas as possibilidades dos dois vencidos, o resultado alcançado pelos campeões é, sem duvida, melhor do que o dos «encarnados». Normal a vitória do Desportivo de Faro sobre o Louletano (3-1).—D. D.

T. S. F.
Reparações em toda a classe de receptores por muito difíceis que sejam, executam-se na bem conhecida
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado
ORÇAMENTOS GRATIS
Variado sortido de válvulas
246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

CASA STADIUM
AO SERVIÇO DO DESPORTO
TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA
Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos
182-A, RUA DA MADALENA (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

ECOS

Veio há dias nos jornais a noticia de que tinham aparecido ostras com perolas, na Corunha—pequeninas as perolas e de menos valor que as usadas por Scheherazada, nas «Mil e Uma Noite». Informa-nos agora o sr. Francisco dos Ramos Lopes Junior de que alguem encontrou, na ria de Faro, uma ameijoa que tinha dentro uma perola, mas ainda em estado de visivel formação. E mais nos diz: que há pouco tempo, no mesmo local, se descobriu outra, mas desta vez no seio cristalino duma ostra.

E' possivel que nas nossas ostreiras, lá de tempos a tempos, se façam descobertas identicas, sem que isso indique que temos uma riqueza nova a explorar. Actualmente preferimos outros produtos do mar—pescada, sardinha, legostas e robalos. Enquanto durar a crise de viveres que cristãmente vamos atravessando, deixemos ás ilhas Bahrein os seus tesouros submarinos. Para nós, basta-nos sonhar com as perolas e enfeitar com elas, imaginariamente, impoluto colo de Venus.

Nas edições, «Dois Mundos», publicou-se «Palavras aos Portugueses» por João Neves da Fontoura, ministro dos Estrangeiros do Brasil e academico. Julio Dantas acompanha-o com um prefacio digno da obra: palavras de muito brilho e conceitos lapidados a primor. João Neves da Fontoura, que é simultaneamente um escritor, um politico e um diplomata, como orador sucede a Rui Barbosa. A sua eloquencia — limpida, serena e forte — honra não só a sua Patria, mas o mundo latino. Em Portugal, «Palavras aos Portugueses» devem ser lidas com entusiasmo, visto que, através dos discursos, alocuções e conferencias do orador, o nosso nome atinge a resonancia dum acontecimento universal. Sente-se o palpitar do nosso sangue, numa aspiração de imortalidade.

Fialho de Almeida pensava que os nossos grandes cronistas teriam para o povo o valor educativo dum apostolado. Acontece, porém, que a campanha contra o analfabetismo ainda vai em meio caminho. Temos de intensificá-la e alargá-la, de modo que a escola cumpra a sua missão.

Com a ignorancia e a incultura, pouco se pode conseguir.

No dia em que Portugal inteiro saiba ler, escrever e... pensar, o conhecimento da historia patria tornar-se-á um elemento informativo da nossa consciencia.

Com que interesse se não hão de ler, então, as paginas em que se relatam os feitos e grandesas dum Duarte Pacheco Pereira—um daqueles braços fortes, com que a morte nada póde, conforme diz Camões!

Eis a cousa maravilhosa que se lê, no 4.º «Livro dos Reis», capitulo IV:

—Mas uma mulher que o era dum dos profetas gritou a Eliseu: Teu servo, meu marido, morreu, e tu sabes que teu servo era temente ao Senhor: e agora eis vem o credor levar-me os meus dois filhos para serem seus escravos.

Eliseu lhe disse: Que queres que eu te faça? Dize-me, que tens em tua casa? E ele respondeu: Eu tua serva não tenho em minha casa outra coisa, senão um pouco de azeite para me ungir.

Disse-lhe Eliseu: Vai pede emprestadas ás tuas vizinhas bastantes vasilhas despejadas.

E entra e fecha a tua porta, depois que estiveres de dentro tu e teus filhos: e deita do azeite em todas estas vasilhas: e estando cheias, tirá-las-ás.

Foi, pois, a mulher, e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos: os filhos lhe chegavam as vasilhas e ela as enchia.

Cheias que foram as vasilhas, disse ela a um dos seus filhos: Chega-me cá ainda alguma outra vasilha. E ele lhe respondeu: Não a tenho. E o azeite parou.

Veio, pois ela e o declarou ao homem de Deus. E ele disse: Vai, vende o azeite e paga ao teu credor: e tu e teus filhos vivi do resto.

Faz muita falta, no mundo, o profeta Eliseu que tão caridosamente multiplicou o azeite da piedosa viuva, livrando-lhe os filhos do cativeiro. Em compensação, cresceram e alastraram os que guardam o azeite, em obscuras caves, a fim de que sirva de jugo aos pobres e necessitados.

A 2.ª época de exames nos liceus

Os exames liceais da 2.ª epoca, iniciados no sábado, tiveram hoje as suas provas verdadeiramente formais. No de Maria Amália, principiaram as provas escritas dos exames para os 3.º, 6.º e 7.º anos de ciencias e letras. No de Filipa de Lencastre, começaram as provas práticas do 6.º ano (fisica e quimica). Pelas 9 e 30, começaram as provas orais no Liceu de Camões, seguindo-se depois os trabalhos práticos; no de Passos Manuel houve provas de alunos do 3.º, 6.º e 7.º anos de ciencias e 4.º e 7.º de letras; no de Pedro Nunes, Gil Vicente e D. João de Castro principiaram os trabalhos práticos. A gravura mostra o optimismo dos rapazes, no Passos Manuel, no intervalo das suas provas de hoje

A viagem de Eisenhower

á Europa

HALIFAX, 23—O general Eisenhower foi vibrantemente aclamado por uma grande multidão quando embarcou a bordo do paquete «Queen Mary» para uma visita á Inglaterra e ao continente europeu. Supõe-se que Eisenhower vai inspeccionar todas as forças de ocupação norte-americanas.—(R.).

Leon Degrelle

não está no Equador

QUITO, 23.—O Governo do Equador desmente terminantemente a notícia posta a circular na Imprensa estrangeira de que Léon Degrelle chefe rexista belga, que conseguiu escapar de Espanha, tivesse desembarcado em território do Equador.—(United Press).

As obras do Parque

e a possibilidade da sua travessia por novas artérias

(Continuaçao da 1.ª pág.)

cisamente, vem desembocar na Avenida António Augusto de Aguiar.

Em 17 de Novembro de 1941, a Camara da presidência do eng.º Rodrigues de Carvalho, dentro do plano já concebido por Duarte Pacheco—que tinha ideias fixas sobre o futuro do Parque Eduardo VII—depois de fixadas cláusulas especiais sobre as construções a levar a efeito, resolveu abrir a primeira praça para venda dos terrenos dos dez lotes do primeiro bloco excluindo os quatro que formam o gaveto para a Avenida Fontes Pereira de Melo, num dos quais se encontra a vivenda que hoje é a sede da Ordem dos Engenheiros. A esta praça, seguiu-se outra, em 4 de Janeiro de 1943, para a venda dos lotes do segundo bloco.

Nos vinte e quatro lotes vendidos, observam-se hoje outras tantas moradias de luxo, executadas em projectos de conjunto de certa uniformidade, construções que constituem, de facto, uma forte expressão da arquitectura nacional, pois, dois desses prédios, os que têm os n.os 6 e 14, foram distinguidos com o Prémio Valmor.

Estas construções, que cobrem uma área aproximada de 21.188 m2 renderam ao Município, pela venda de terrenos, cerca de 10.779 contos—ou seja: 936 mil escudos mais, do que o previsto em 1937. Esses terrenos que foram postos em praça na média 350$00 a 450$00 o metro quadrado, na sua origem haviam pertencido a Carlos Maria Eugénio d'Almeida, aos herdeiros de Maria da Visitação de Vadre Almeida Castelo Branco, Carolina Burnay de Macedo e outros.

A Avenida António Augusto de Aguiar

Esta artéria, que, segundo um novo projecto, deverá seguir além do seu «términus» actual, ficou enriquecida com as duas séries de recentes construções de luxo, contrastando com os já existentes, está longe de constituir um conjunto harmónico.

Porém, a partir do lado oposto, á entrada da Rua António Santos e até á Rua do Marquês da Fronteira, perdura o môrro de terras do Parque, em virtude da Avenida Oriental não ter prosseguido.

A que se destinará este lote marginal de terrenos, em face do novo arranjo do Parque? Será, de facto, um dos terrenos destinados a algum dos palácios projectados?

Como se disse, um dos lotes de terreno englobados nos sobrantes da Avenida Oriental do Parque está ocupado pela vivenda que hoje é sede da Ordem dos Engenheiros. Mas, a propósito, lembra-nos perguntar se o leitor já reparou que, em face do arranjo local, aquela vivenda ficou com a frente para o lado oposto. De facto, aquelas traseiras formam hoje o alinhamento das doze construções de luxo ali existentes, com frente para a Avenida António Augusto de Aguiar.

Com a construção projectada de um grande hotel no gaveto virado para a Avenida Fontes Pereira de Melo, fechando o conjunto do primeiro bloco daquelas edificações, desaparecerá a sede daquela Ordem, para dar lugar a novo edifcio, dentro do conjunto arquitectural ou manter-se-á o prédio «virado de costas para a rua»?

E, a propósito da grandeza e caracteristicas das edificações de luxo nos arruamentos construídos dentro do Plano de Urbanização da Cidade—porque não hão-de constar gravados nos cunhais, os nomes dos principais técnicos, seus autores?

Não seriam uteis elementos para futuros estudos olissiponenses, completados pelas datas de construção, custo da propriedade, etc.?

O que fica perdido nos arquivos da Camara é insuficiente. A falta destes e doutros elementos do passado, têm obigado os estudiosos a proceder a buscas e procuras que nem sempre, fornecem os dados necessários á história e conclusão de qualquer estudo.

As buscas nas sedes

do Partido Comunista na União Sul Africana

PRETORIA, 13.—O ministro da Justiça, Lawrence, disse hoje numa entrevista que as rusgas da Polícia, ontem, em toda a União Sul Africana, ás sedes do Partido Comunista, foram consequência de provas obtidas pelo Governo sul-africano. Acrescentou que a Polícia estava a desempenhar o seu dever, nos termos da lei, como devia fazer em qualquer caso em que as informações de que se dispunha exigissem novas investigações.—(R.).

3 mil conto

a um del

que deixou de manife

cem

A Direcção dos Serviços de Fiscalizaçã comunicou hoje á Imprensa que o debulhad Eliseu Godinho de Oliveira, foi enviado a tribunal da comarca de Setubal, onde lhe f arbitrada a caução de 2.484.664$00 que, co adicionais e impostos de justiça, somara 3.105.831$00, quantia que não depositou, pe que recolheu á cadeia.

O trigo que este individuo deixou de man festar totaliza 100 toneladas.

Uma representação dos industriai de padaria

Os industriais de padaria vão hoje, ás horas, entregar uma representação ao sr. I tendente Geral dos Abastecimentos, em virt de de um comunicado da Intendencia public do nos jornais, dizendo que iam ser encerad alguns estabelecimentos de padaria, todos co sede em Lisboa, por não terem procedido recolha, separadamente, por dias, das senh de utilização do pão fornecido aos consumid res nelas inscritos. Declaram os industriais q a mistura de senhas de envelope para e

A «Caldeirinha»

da Arsena

vai abaixo

para dar passagem

à Avenida Margina

Dentro de dois meses, pouco mais ou meno iniciam-se as obras de demolição da antiga histórica doca do velho Arsenal da Marinh mais conhecida pela «Caldeirinha» e, com ela, dos barracões, edificios antigos, como a Cap tania e Policia Maritima, assim como a cabre e a ponte, de históricas tradições.

Ali, embarcaram e desembarcaram reis, pri cipes e outras altas individualidades naciona e estrangeiras.

Todos estes terrenos são adquiridos pela A ministração Geral do Porto de Lisboa ao M nistério da Marinha para extensão da Avenid Marginal que começará no Terreiro do Paço ligará na Ribeira Nova, completando-se assi um dos maiores melhoramentos por que a c dade aspira há longos anos: o descongestion mento do transito de veiculos pela Rua do A senal, até agora tão cheio de dificuldades.

Em parte do novo edificio destinado ao M nistério das Finanças, na parte compreendi pela antiga Alfandega, serão instaladas a Cap tania e a Policia Maritima.

Novos disturbios

em Calcutá

CALCUTA', 23.—Foram reforçada as patrulhas da Policia nos bairro centrais de Calcutá, depois de inc dentes que se deram entre indus muçulmanos, logo ao principio do di de hoje. Foram hospitalizados 5 fer dos, 3 dos quais mostravam ter sid atacados a punhal. Foi encontrad um cadaver, que apresenta ferimen tos, a boiar num tanque da Praça d Dalhousie, onde se encontram edif cios do Governo e casas comerciai europeias.—(Reuter).

O 13.º ANIVERSÁRIO

do Estatuto Nacional do Trabalho

Em virtude da passagem do XIII aniversári da promulgação do Estatuto Nacional do Tra balho, o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretá rio de Estado das Corporações e Previdênci Social, recebeu hoje, no seu gabinete, telegra mas de saudação, enviados de diversos ponto do País.

Pelo mesmo motivo, ao fim da tarde, aqu le membro do Governo recebe cumprimento dos funcionários do Instituto Nacional d Trabalho e dos dirigentes dos organismos pa tronais e dos sindicatos, etc.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até ás 15 e 30, segundo informaçõe do Observatório Meteorológico Infante D Luís: *máxima, 27º,4; mínima, 15º,4.* No mes mo dia do ano passado: *máxima, 28º,4; mí nima, 17º.*

...s de caução

...bulhador de Setubal

...estar

... toneladas de trigo

...velope, de mais de dois dias adiantados de fornecimento de pão se deve por vezes á demora da entrega por parte de um ou outro cliente, como já tem acontecido, e até mesmo com os mais cuidadosos, dando-se por vezes também a perda ocasional de algumas senhas, entre minhares, o que torna impossivel a apresentação de todas as senhas correspondentes ás inscrições. Sucede também que muitos clientes não levantam no próprio dia o pão, e outros pedem-nos adiantadamente, um ou dois dias, conforme autoriza a lei. Nesta conformidade, só nos dias em que o pão é levantado é que se recolhem as senhas. Mas nem por isso se pode fabricar mais ou menos do que corresponde ás inscrições, visto a farinha só ser distribuida ás padarias pela nota da inscrição existente na Intendencia, do numero de clientes de cada padaria, unico «controle» certo e rigoroso. Nesta conformidade, os industriais pedem ao sr. Intendente a sua atenção para o caso e a suspensão do encerramento das padarias por este facto, visto não se tratar de delito anti-económico.

Amanhã há peixe grosso

Hoje foram vendidas no mercado da Ribeira Nova 6 toneladas de peixe grosso e 5 de sardinha e carapau, toda ao preço da tabela, com excepção de alguma sardinha petinga, embora em pequena quantidade, que não teve compradores.

Hoje, conforme ontem noticiámos, não houve peixe grosso, na lota de Santos, por se terem atrazado na viagem os barcos de pesca. Amanhã há peixe, por ter já chegado um barco e ainda se espera outro.

Fiscalização sobre azeites

Durante muitos anos, a fiscalização sobre azeites era intensa, o que podia verificar-se pelo numero de processos que entravam no Tribunal de Géneros Alimenticios, por falsificação de azeite com óleo de amendoim, óleo de peixe e excesso de acidez. As multas, mesmo durante os primeiros anos de guerra, ascendiam a muitos contos por ano. Assim que o azeite passou a ser racionado—não obstante manterem-se as categorias e os preços, só aparece mau azeite pelo preço mais elevado—nunca mais entraram no tribunal processos por excesso de acidez de azeite, nem falsificação. No entanto, o azeite que por vezes aparece é

(Continua na 11.ª pag.)

Pitoresca exibição de trajo regional á saída da estação do Rossio

17 casais nortenhos
chegaram hoje a Lisboa
onde ficarão até domingo

O ano passado, a direcção da Casa do Distrito do Porto, no louvavel intuito de dar a conhecer a capital aos nortenhos e, ao mesmo tempo, de lhes demonstrar o interesse que aquela agremiação regionalista tem em tornar conhecidos os usos e costumes do seu laborioso povo, trouxe a Lisboa 17 casais que durante alguns dias permaneceram entre nós, tendo sido carinhosamente recebidos pelas entidades oficiais e particulares.

Os mesmos directores, srs. Vaz Ferreira, Pimentel Junior e Mario Quintela, continuando a dar execução ao seu programa fizeram chegar hoje a Lisboa outros 17 casais representantivos dos concelhos que formam o distrito do Porto. O desembarque efectuou-se ás 8 horas, na estação do Rossio, e a sua presença na gare e depois no trajecto pela Avenida da Liberdade até á Casa do Distrito do Porto, despertou interesse no publico, visto que os casais, na sua grande maioria, ostentam trajos regionais.

Os trinta e quatro visitantes, que durante a sua estadia na capital tomarão todas as refeições naquela agremiação e terão pousada em casas de socios nortenhos, iniciaram de manhã as suas visitas oficiais.

Acompanhados pelos referidos directores, estiveram pelas 11 horas no edificio do Governo Civil, onde foram recebidos pelo sr. capitão de mar e guerra Nuno de Brion, a quem apresentaram cumprimentos; depois estiveram nos Paços do Concelho, onde lhes foram oferecidos vários impressos de turismo da cidade e no Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular.

Foram seguidamente visitados o «Solar do Vinho do Porto» e a Estufa Fria, depois do que almoçaram. Durante a tarde percorreram a parte baixa da cidade.

O sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do Porto, por motivo oficial, não pôde deslocar-se do seu distrito a Lisboa, ficando assim adiada a sua visita á Casa do Distrito do Porto.

Independente da valiosa colaboração prestada a esta iniciativa da Casa do Distrito do Porto, por parte do sr. governador civil daquela cidade que a patrocina oficialmente, do chefe do distrito e do presidente do Municipio de Lisboa, do secretario Nacional de Informação, do Director Geral da Fazenda Publica e do presidente da Fundação da Casa de Bragança, ha a registar a gentileza dos empresarios Ricardo Covões e Piero Benardon, que oferecem aos casais espectaculos no Coliseu dos Recreios e no Teatro Avenida. Num gesto simpatico, também, as gerencias dos hoteis Internacional, Portugal, Francfort e Suiço Atlantico, os mais frequentados pela colonia nortenha, graciosamente oferecem pousada a alguns casais.

Amanhã de manhã, os casais, em auto-carro, vão percorrer, a parte nova da cidade, desde o Aeroporto ao Estadio visitando a Torre de Belem, os Jeronimos, o palacio presidencia e o Museu dos Coches; á tarde vão ao Jardim Zoologico, e á noite á Feira Popular, também por gentilesa das suas direcções.

A Casa de Entre-Douro-e-Minho que, num inter-cambio regionalista, vai receber a visita de cumprimentos dos casais, está preparando um programa de recepção, com sessão solene, um «verde de honra», e o seu grupo folclorico «Gonçalo Sampaio» que se apresentará com o seu repertorio regional.

Os casais mantêm-se na capital até ao próximo domnigo.

UM ACONTECIMENTO LISBOETA

João Ortigão Ramos
director do São Luiz
fala sobre "Camões,,
o filme de Leitão de Barros que se estreia esta noite

—Nunca, quer como gerente de A. Ramos, Ltd.ª, quer como proprietario ou director do São Luiz, vim a publico falar dos espectaculos da minha sala. Deixo sempre isso aos directores da publicidade ou aos proprietarios dos filmes que exibimos. A nossa missão é seleccionar e apresentar, numa casa com as tradições e o publico do nosso teatro, aqueles programas que o não desiludam.

Assim começou João Ortigão Ramos, ao ser abordado pelo redactor do nosso jornal, sobre o espectaculo de reabertura do seu cinema, acontecimento que se reveste de extraordinaria importancia, pois se trata do filme «Camões» dirigido e realizado por Leitão de Barros e produzido por Antonio Lopes Ribeiro. Pelo titulo da obra, pelo nome do artista que a assina, pelo conjunto de colaborações que se anunciam nesse cartaz—não há a menor duvida de que a espectativa é enorme, mesmo neste fim de férias, em que é lançada a obra para o publico. João Ramos, que retoca e alinda neste momento a sua elegante sala, fala-nos com a sinceridade que põe em todos os seus actos.

—Deixe-me dizer-lhe—este caso é excepcional. Sinto-me contente e orgulhoso, como director deste teatro, como pessoa para quem o cinema nacional foi sempre motivo de interesse, e principalmente como português, em que a minha casa exiba mais este filme de Leitão de Barros, este excepcional trabalho, repito. Uma geração de artistas e de técnicos que apresenta esta obra honra-nos a todos. E' mais de que um simples espectaculo, é uma inolvidavel noite de arte portuguesa o que, felizmente para todos nós, temos a honra de apresentar ao publico. Não precisa de reclamos descabidos e prematuros. E' obra que se impõe a si mesma, pelo que contem de esforço, de arte, de elevação, de talento, de oficio, de aperfeiçoamento, de dominio e que resiste já ás mais arrojadas comparações. O Seculo XVI, evocado pelos portugueses, é assombroso de rigor, de esplendor, de dignidade. Digo-lhe com todo o entusiasmo de quem acredita em tudo que é bem nosso, com o prazer de admirar que só não têm os que tudo invejam: a figura de «Camões» é viva, humana, real, na interpretação de Antonio Vilar—um actor que me deslumbrou e que tenho pena que nos roubem qualquer dia—e sob a direcção de um artista como Leitão de Barros, valor extraordinario que não deviamos deixar fugir para o estrangeiro. O esforço dessa équipa, no qual há que englobar, em primeiro plano, a arrojadissima iniciativa de Antonio Lopes Ribeiro, até tantas e tantas dezenas de colaboradores, creia, é de molde a compensar-nos de quantas tentativas improvisadas e incertas que ao cinema chegam, aqui como em toda a parte. O São Luiz, sempre pronto a dar ás iniciativas sérias, como esta, o seu apoio e o seu estimulo, vê com a maior alegria como caminham e progridem os grandes valores do Portugal de hoje e, certamente, nenhum cartaz lhe pode ser mais grato do que este de «Camões».

QUER RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

A ideia de Churchill
sobre o entendimento
franco-alemão

MANCHESTER, 23.—O orgão liberal «Manchester Guardian», apoia a sugestão de Churchill para uma sólida amizade franco-alemã e convida o ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, a rever a politica britanica.

O articulista escreve: «Churchill tem sido criticado pela sua ideia de firmar uma boa camaradagem entre a França e a Alemanha. Pondo de parte paixões históricas, o que há de errôneo nesta sugestão? A amizade entre a Alemanha democrática, depurada dos erros antigos, e a grande democracia sua vizinha e antiga inimiga pode bem contribuir, como Churchill declarou, para voltar a criar-se a grande familia europeia. Não pode a França, mesmo na sua actual fraqueza, conceber receios duma Alemanha ainda mais fraca. Realmente, a França tem todo o interesse em que a Alemanha não fique na dependência directa da Russia, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Assim, a ideia de Churchill não é tão de espantar como ele próprio afirmou».—(R.).

EM 3 LINHAS

Foi aberto a favor da colónia de Angola um crédito especial de 8.915 contos, para amortização final de um empréstimo contraído na Caixa Geral.

///

A Camara das Caldas da Rainha foi autorizada a aplicar o produto de remição de foros em obras de estradas, de caminhos de ferro e redes de esgotos.

///

As «Feiras Novas» de Ponte do Lima têm decorrido este ano com invulgar brilhantismo, no reatamento da tradição.

///

No Cortejo das oferendas para o Hospital da Misericordia, em Sintra, que se realiza no domingo, tomam parte 13 filarmonicas e grupos musicais do concelho.

///

Ribeiro Couto—escritor e diplomata que entre nós cimentou velhas amizades e criou outras novas—vai representar o Brasil na Jugoslavia.

///

Os srs. tenente-coronel Salvação Barreto e comandante Nuno de Brion, respectivamente presidente da Camara Municipal e governador civil de Lisboa visitaram esta tarde, demoradamente, a «Feira de Amostras», em Benfica.

///

D. Afonso de Bragança, duque de Lafões, cujo funeral hoje se realizou, era talvez, sob o ponto de vista geneologico, a figura mais nobre do país. Dedicava-se á lavoura e á musica. Seu nome não aparecia nunca no «carnet» mundano.

///

Leitão de Barros apresenta hoje mais um filme da sua realização. O artista que começou com «Lisboa» e com «A Severa», e cuja obra tem sido sempre tocada de uma sensibilidade de eleição—vai certamente recolher novo êxito.

///

Faz hoje dois anos que foi nomeado enfermeiro-mor dos Hospitais Civis o dr. major Alves Roçadas.

A visita dos dirigentes
da Casa de Trás-os-Montes
á sua província

VILA REAL, 23.—Vindos de Valpaços, onde foram recebidos festivamente, chegaram a esta cidade os membros da direcção da Casa de Trás-os-Montes, srs. dr. João Almendra, coronel Luciano Alves, major Alvaro Cepeda e Fernando Barbosa Martinho, assim como o sr. Armando Bastos, presidente da Casa de Trás-os-Montes no Rio de Janeiro. Foi-lhes oferecido um banquete pelo chefe do distrito, tendo assistido as autoridades civis e militares, representantes das colectividades locais outras entidades. Aos brindes, falaram o presidente da Junta de Província, o delegado regional da M. P., o delegado de Saude, o presidente da Camara e o reitor do liceu, todos unanimes em enaltecer a finalidade da Casa de Trás-os-Montes e proferindo palavras de saudação á delegação trasmontana que nos visita. O sr. dr. João Almendra agradeceu as palavras proferidas e prometeu que se empregaria no sentido de obter a maior actividade da instituição a que preside, cuja existência data de há 50 anos. Fez depois um apelo a todos os trasmontanos para que colaborem, nesta obra, tão util á província, cujas belezas pôs em relevo.

Finalmente, falou o chefe do distrito, que recordou ser ribatejano, mas que, vivendo ali há dez anos, não sabe já se não será trambém trasmontano, integrado, como está, nos costumes regionais. Disse que a comenda da Ordem de Mérito, oferecida ao municipio de Valpaços, foi o sinal de que o Governo da Nação não esquece os valores da província. Acompanhará, disse, a delegação por todo o distrito, fazendo votos por que os dirigentes regionalistas, quando regressarem a Lisboa, possam dar a sua contribuição efectiva para que se resolvam todos os problemas da província.

Os visitantes serão recebidos hoje, ás 21 30, na Camara Municpal, onde se realiza uma sessão solene em sua homenagem.

DOIS DIRIGENTES DA C. N. T.
postos em liberdade

MADRID, 23—Foi hoje tornada conhecida a noticia de que o conselho de ministros, na sua ultima reunião, resolveu mandar pôr em liberdade Joaquin Maurin, antigo dirigente do Partido Operário Camponês, e Cipriano Mera, que foi dirigente da C. N. T., e nos ultimos momentos da resistência de Madrid lutou contra os comunistas.—(Efe).

4 NOVOS DISCOS

pela orquestra de
FRANCISCO CANARO
em gravações

Parlophone

DP 96 LOS OJOS MAS LINDOS — tango
CORAZÓN ENCADENADO — tango
DP 99 EL RECUERDO DE LOS TANGOS —tango
FAROLITO — valsa
DP 100 VAMOS CORAZÓN — tango
YA LO SABES... NO TE CASES — valsa
DP 101 EL OPIO — tango
EL MONITO — tango

(Orq. Julio de Caro)

CADA DISCO COM 2 ÉXITOS — 35$00

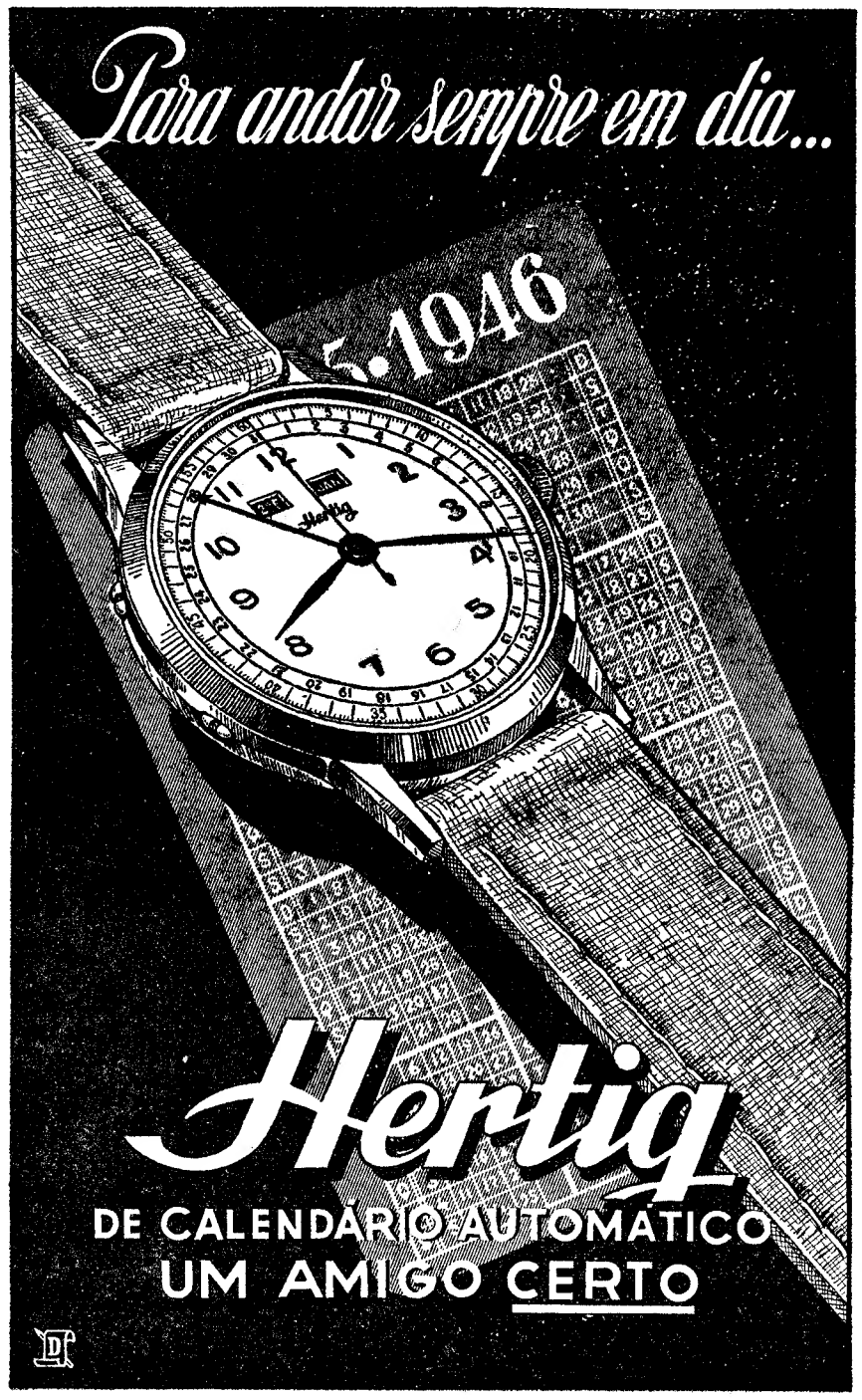
Oiça-os no seu vendedor habitual de discos

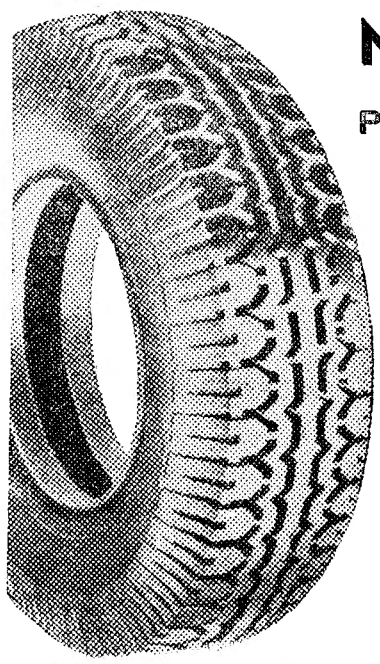
DISTRIBUIDORES:

Est. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA—R. Nova do Almada, 97—PORTO—R. de St.º António, 176

(Vadeca, Ld.ª agentes)





NOVA REMESSA

DE

PNEUS RECAUCHUTADOS

AMERICANOS

VENDA LIVRE

MEDIDAS — PNEUS E CAMARAS DE AR

Carros ligeiros: 600 X 16 — 650 X 16 — 700 X 16 — 700 X 15.

Carros pesados: 600 X 20 — 650 X 20 — 700 X 20 — 750 X 20 — 825 X 20 — 900 X 20 e 1000 X 20.

Pneus novos: 700 X 20 — 750 X 20 — 825 X 20 e 900 X 20 — 1000 X 20 e 1100 X 20

José Maria Salinas

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, dir.

Telefones 2 3436/2 3524

VENDA no Armazem — Rua Cascais, n.º 9 — Alcântara-Mar (junto à Cozinha Económica)

Caça e Tiro aos Pombos

Encontram-se á venda

Lebeau-Couralty

Arma dos tecnicos. A mais fina espingarda de fabricação belga.

Lindos modelos de tipo corrente, de luxo e grande luxo.

Pedidos ao depositário exclusivo

A. M. SILVA

ARMEIRO

Rua da Betesga, 67 — LISBOA

Telefone PBX 25424 e 31314

Dr. Alberto Cardoso de Meneses

FALECEU

D. Maria José Xavier Garcia de Meneses de Almeida, seu marido Lucio de Almeida e filho; José Xavier Cardoso de Meneses, sua mulher D. Maria Justina de Almada Saldanha e Quadros Figueiredo Cardoso de Meneses e filho, participam a todas as pessoas de suas relações o falecimento de seu tio dr. Alberto Cardoso de Meneses, e o deposito dos seus restos mortais no Jazigo de familia de Castendo, terra de sua naturalidade.

Por sua alma será celebrada amanhã, ás 11 horas, missa do 7.º dia na Igreja do S. Coração de Jesus (a Santa Marta).

P. N. A. M.

Agencia Magno

EXPERIMENTE

o Hotel da Copa das Caldas da Rainha

Preferi-lo-á sempre

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

a R. Alexandre Herculano

Cointreau

A MARCA MUNDIAL

Cautela com as imitações. Nova remessa á descarga. A' venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—R. Bonjardim, 326—Porto.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

VÍVERES PARA A ALEMANHA E AUSTRIA

e todos os países da Europa

Todas as zonas por intermedio da Suiça (zona russa aumento 30$00)
Provenientes da Dinamarca, Suiça e do Brasil, NÃO DE PORTUGAL.
A entrega dos pacotes efectua-se nos armazens na Alemanha num prazo de 5 a 7 semanas. Os pacotes são segurados numa Companhia suiça. Entregue ao destinatario contra recibo.
6 diferentes tipos de pacotes. Alguns exemplos:

Tipo: «precisão», Escudos 265$00
1 kg. Manteiga em lata
1 kg. toucinho magro
1 kg. salsicha (salami)
1 kg. carne de porco ou vaca
1/2 kg. leite em pó

Tipo: «necessidade», Escudos 155$00
1 kg. bom café torrado
1 kg. cacau puro
250 gr. chá
2 kg. açucar

Tipo: «caridade», Esc. 145$00
2 1/2 kg. gordura de vitela

Aceita encomendas e manda listas completas de todos os tipos:

MERCEARIA FAGULHA — Rua Latino Coelho, 7-11 — Lisboa — Tel. 42045

BALEARES

11 Outubro—2 Novembro: Madrid — Zaragoza — Barcelona — Uma semana nas Baleares — Inscrição limitada — Preços económicos

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 146, 1.º. Telef. 26391/5, LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 30, 2.º. Telef. 5938/9, PORTO

TAUROMAQUIA

Em Madrid

MADRID, 23.—Touros de Inácio Sanchez, Felix Rodriguez voluntarioso. Toscano aplaudido. Luis Mata cortou uma orelha. Durante a lide do 5.º touro, lançou-se á praça o «espontaneo» Manuel Muñoz, que foi colhido gravemente.

Em Ecija, touros de Filipe Bartolómé. Arruza cortou orelhas e um rabo, bem como Julian Marin. Choni regular.

Em Logroño, segunda corrida da feira. 7 touros de Alvaro Domecq, que cortou uma orelha, bem como Luis Miguel Dominguin. Juan Estrada regular. Vito ovacionado.

Em Valladolid, ultima da feira. 7 touros de Juan Belmonte. Conchita Cintron cortou uma orelha. Gallito regular, bem como Morenito de Talavera. Pepin cortou as duas orelhas do terceiro e as duas do sexto.—Efe).

Diamantino em Sevilha

SEVILHA, 23—Realizou-se, na Maestranza, o festival para custear as despesas do funeral do malogrado novilheiro Eduardo Liceaga, mexicano, com uma enchente total.

Actuaram como matadores os novilheiros Balderas, Andaluz Chico, Paco Rodriguez, Manuel Gonzalez, Chato-Mora e Diamantino Viseu, e como peões Arruza, Morenito de Talavera, Luis Miguel e Pepe Luis.

Todos os novilheiros estiveram regulares, á excepção de Paco Rodriguez, no 3.º touro, que saiu de bandeira e cuja faena foi infeliz e motivou protestos.

Diamantino Viseu mais uma vez triunfou, pois que não só teve um quite extraordinário por verónicas no primeiro touro, que saiu para Balderas, como fez uma grande faena no 6.º touro de Guardiola, que saiu manso, o que lhe valeu ser ovacionadissimo e sair em ombros até ao hotel.

Em virtude do seu grande exito foi-lhe oferecida a alternativa para a corrida do dia 12 (Festa da Raça), que Diamantino recusou.

A alternativa de Viseu

SEVILHA, 23.—No próximo ano, para comemorar o primeiro contenário da Feira sevilhana, haverá dez corridas de touros, na primeira das quais tomará a alternativa o novilheiro português Diamantino Viseu.—(Efe).

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Pelo distinto cavaleiro Simão da Veiga Junior, foi oferecida ao «Grupo Tauromáquico Sector 1», durante um jantar intimo realizado na sede daquela agremiação, a orelha cortada por aquele artista, em 12 de Outubro de 1944, na Monumental de Madrid.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres protegidos pelo nosso jornal, recebemos 100$00 da Fundação da Casa de Bragança, o que registamos com os nossos agradecimentos.

DE LUTO

Dr. Francisco da Costa Cabral

Dr. Francisco da Costa Cabral

No dia 15 passado faleceu na sua casa de Pedrouços, e sepultou-se no dia 17 em jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres, o sr. dr. Francisco Alberto da Costa Cabral. O extinto, que contava 66 anos, e sucumbiu a doença de coração, foi ministro da Instrução e do Trabalho, director geral da Instrução Secundaria, governador civil de Portalegre e deputado. Foi um distintissimo professor de Liceu. Escreveu várias obras historicas e era considerado uma autoridade em assuntos pedagogicos. Era neto do famoso politico Marquês de Tomar, Antonio Bernardo da Costa Cabral, filho de Francisco de Assis da Costa Cabral e de D. Maria do Carmo da Costa Cabral. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Eduarda Lobo Castelo Branco da Costa Cabral, e era irmão do sr. dr. Fernando da Costa Cabral, e da sr.ª D. Maria Luisa da Costa Cabral Jacome de Vasconcelos.

O dr. Francisco da Costa Cabral, que vivia muito retirado da vida publica, há cerca de um ano que adoecera, e pediu insistentemente que não fosse publicada noticia do seu falecimento senão oito dias depois de ele se ter verificado. Era uma pessoa austera e leal. Foi quem, sendo ministro do Trabalho, fez publicar o decreto acabando com este departamento da administração publica por o julgar, ao tempo, desnecessario. Republicano convicto e tolerante, nunca se emiscuiu em lutas intensas, a despeito de ter um caracter energico, fiel ás suas convicções.

A' ilustre familia enlutada apresenta o «Diario de Lisboa» as suas condolencias.

António Gonçalves Marques

Na sua residência, Rua Nova da Trindade, 8, 2.º, faleceu hoje o sr. António Gonçalves Marques, antigo comerciante no Chiado, sócio da firma «Ao Ultimo Figurino», muito conhecido e estimado de sucessivas camadas de publico. Era casado com a sr.ª D. Maria Emilia Carvalho Marques, pai dos srs. dr. José de Carvalho Marques e António de Carvalho Marques e da sr.ª D. Maria do Carmo Marques Nunes, sogro do sr. José Amaro Nunes e cunhado do sr. José Vicente de Carvalho, proprietário da Casa José Alexandre, do Chiado.

O funeral, a cargo da agência SRAF, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da igreja do Sacramento, para o cemitério dos Prazeres.

A' familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

Prof. dr. Luís Rebelo da Silva

Com a idade de 91 anos faleceu ontem o ilustre lente jubilado do Instituto Superior de Agronomia, sr. dr. Luis António Rebelo da Silva, engenheiro agronomo, que foi par do reino e secretário desta camara alta. Exerceu a presidência de várias comissões do Ministério da Economia, e era uma autoridade em assuntos de gerência agricola.

Prof. Rebelo da Silva

Era presentemente o mais velho e também o mais antigo sócio da Academia das Ciências, para onde fora eleito, como correspondente, em Fevereiro de 1892, isto é, há 54 anos, passando a efectivo em Janeiro de 1931 a ocupar a cadeira que fora do professor dr. Filipe de Figueiredo. Era também o mais antigo dos professores catedráticos portugueses, pois há cerca de 60 anos que ministrava ensino. A sua obra cientifica consta de cerca de 40 volumes e opusculos, alguns dos quais notáveis.

Foi também analista, chefe de serviços quimicos de laboratorio, representou dezenas de vezes Portugal no estrangeiro, em conferências internacionais e várias comissões de serviço publico.

Foi seu pai o notável escritor Rebelo da Silva, que foi ministro e par do reino, e enviuvara há poucos anos de D. Palmira Infante Pessanha Rebelo da Silva. O funeral do eminente sábio e académico realizou-se esta tarde, da sua casa, Rua das Escolas Gerais, 192, para o Alto de S. João.

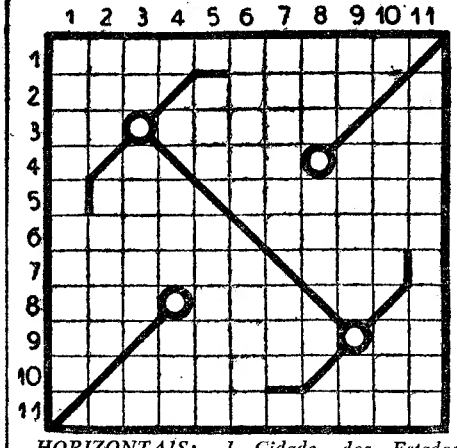
Aos irmãos do extinto, sr. Leopoldo Ernesto Rebelo da Silva e sr.ª D. Maria Luisa Rebelo da Silva, bem como a sua cunhada sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho enviamos a expressão do nosso pezar.

Manuel Mendes Oliveira

MIRA, 23.—Faleceu no lugar da Lagoa, deste concelho, o sr. Manuel Mendes Oliveira, de 21 anos, filho do sr. José Mendes Oliveira, guarda florestal.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1449



HORIZONTAIS: 1—Cidade dos Estados Unidos, na Pensilvania. 2—Cincho. Desmoronar-se. 3—Ali. Sujeito a ónus. Utensilio. 4—Ovário dos peixes. Uma das linguas outrora falada em França. 5—Irmã dos pais. Chamas a ti. 6—Palavriado. Anui. 7—Nara. Fileira. 8—Certa. Partida. 9—Nesse lugar. Atiçaçoar. Antes de Cristo. 10—Filtrais. Nome de uma letra. 11—Respeitantes á familia.

VERTICAIS: 1—Fraudes. 2—Cólera. Tiritei de frio. 3—Lado do navio, voltado para o vento. Quelha. Aqui. 4—Prende. Inflexão de voz. 5—Espaço de tempo. Arremessai. 6—Ergue. Cabo de guera. 7—Fazia luras em. Gemidos. 8—Concedo crédito. Vazia. 9—Andar. Olhinho. Viração. 10—Chalaça picante. Actua. 11—Imitas fraudulentamente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1448

HORIZONTAIS: 1 — Polichinelo. 2—Are. Ris. Sob. 3—Ré. Curso. áT. 4—Ato. 5—Aval. Vias. 6—Penha longa. 7—Arte. Aden. 8—Boa. 9—Os. Cargo. Mu. 10—Eis. Tem. Tal. 11—Sarcomotoso.

VERTICAIS: 1—Parlapatões. 2—Ore. Ver. Sia. 3—Lê. Manto. Sr. 4—Lhe. 5—Crua. Bato. 6—Hirto. Porém. 7—Isso. Agem. 8—Voa. 9—E's. Linda. Tó. 10—Loa. Age. Mas 11—Obtusangulo.

CARTAZ

TEATROS

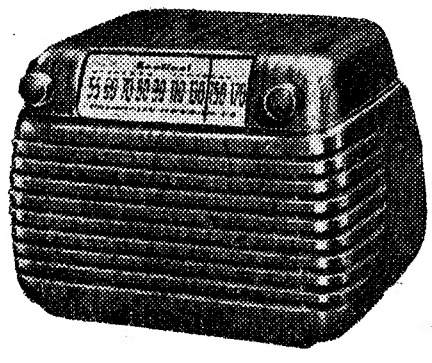
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».
APOLO—A's 20,30 e 22,45—«As Lavadeiras».

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
EDEN—«O Expresso Bagdad—Istambul».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
GINASIO—«Três Dias Sem Deus».
CAPITOLIO—«A Selva em armas».
TERRESSE e LYS—«Meia Luz».
REX—«Regresso a Berlim».
OLIMPIA—«Os Bandidos da Caverna Sangrenta».
PROMOTORA—«Abbott e Costello, Dectectives».
SALÃO IDEAL

SENTINEL RADIOS

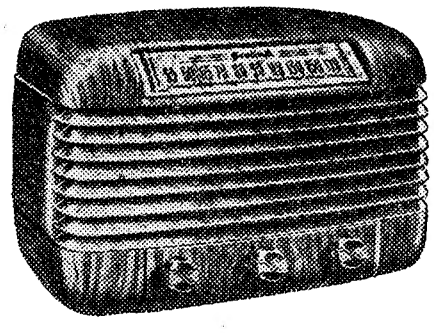
Os receptores mais populares da América
O RADIO que todos esperavam



- MODERNO
- ELEGANTE
- DIMENSÕES REDUZIDAS
- TODAS AS CORRENTES
- ONDAS MÉDIAS E CURTAS
- BAIXO PREÇO

MODELO 284 L (cor marfim)
MODELO 284 W (cor castanha)

Preços: onda média 1.180$00 / 1.290$00
Preços: ondas média e curta 1.580$00 / 1.690$00



MODELO 293 L (cor marfim)

Preços: onda média..... 1.400$00
Preços: ondas média e curta 1.890$00

Representantes para Portugal e Colónias
Distribuidores no Sul: AVENIDA RADIO — Aven. Almirante Reis, 12-C e 12-D — LISBOA
Distribuidores no Norte: RADIO ATLANTICA — Rua Sá da Bandeira, 390 — PORTO

"FALCON"

TRADE MARK

A MELHOR CERVEJA HOLLANDEZA
Distribuidores exclusivos para Portugal e Colonias:
Socied. Comercial Transmarina, Ltda.
RUA DA MADALENA, 66-3.
LISBOA Telefone 3 1688

Para pintar paredes use MURALINE
uma tinta a água que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos
DEPOSITARIOS:
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

Artes decorativas
TRÊS ANDARES REPLETOS DE MARAVILHAS ONDE SE PODEM ADMIRAR E ADQUIRIR OS MAIS BELOS ARTIGOS DIGNOS DE SEREM OFERECIDOS A PESSOAS DE BOM GOSTO

"O Meu Marido Não Podia Acreditar Nos Seus Olhos!"

Diz êle que pareço 10 anos mais nova

«Parece mesmo um milagre!», eram as palavras de João. **Aqui está como eu fiz** Há apenas dois meses tinha eu rugas pequenas e grandes, na testa, em volta dos olhos e da bôca, enfim, parecia *incontestàvelmente* uma pessoa de «meia idade».

Hoje, tôdas as minhas amigas me gabam a macieza da minha pele e o seu tom claro de rapariga.

Consegui-o só com Creme Tokalon. Há neste creme um elemento revitalizador e remoçador surpreendente, descoberta dum famoso Professor da Universidade de Viena. De dia, use Creme Tokalon, côr branca, e à noite o côr de rosa.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na vôlta do correio.

A' venda nas tabacarias
Depositário exclusivo:
CHACO, LTD.ª
R. da Palma, 271 LISBOA

Empresa de Viação Gaspar, Lda.

ERICEIRA

(Horário em vigor)

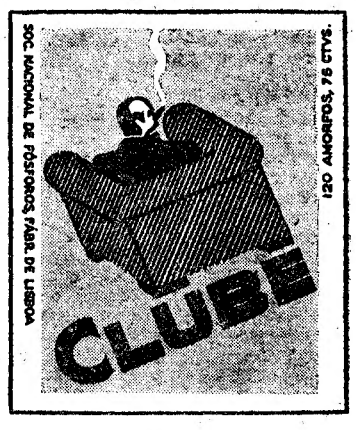
Carreira LISBOA-MALVEIRA-MAFRA-ERICEIRA

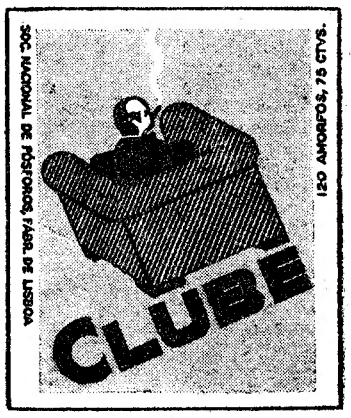
Ericeira (Partida)	Mafra (Passagem)	Malveira (Passagem)	LISBOA Cheg	LISBOA Part	Malveira (Passagem)	Mafra (Passagem)	Ericeira (Chegada)
7.00	7.30	7.55	9.00	*c)* 1.30	2.40	3.10	3.30
*b)*10.00	10.20	10.55	12.00	9.30	10.40	11.10	11.30
*a)*12.20	12.5	13.15	14.20	*b)*14.00	15.05	15.40	16.00
*b)*14.00	14.30	14.55	16.00	17.45	18.50	19.15	19.35
*b)*17.15	18.15	18.40	19.45	*b)* 20.15	21.25	21.45	22.05
*a)*18.15	18.45	19.10	20.15	—	—	—	—

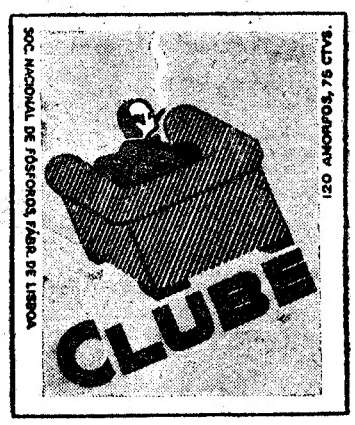
a) Só se efectuam aos domingos.—*b)* Não se efectuam aos domingos.—*c)* Só se efectuam ás segundas-feiras.

Estacionamento em Lisboa, na Rua Jardim do Regedor, n.º 35.

Telefone: Ericeira, 17; Lisboa, 24787 e 30971.







O Grémio dos Fósforos, Rossio 74-1.º D, dá um cinzeiro em troca de 500 etiquetas Clube ou oferece um cinzeiro com uma caixa de fósforos Clube contra entrega de 7$50. Envia-se pelo correio fazendo a remessa de 10$00.

Um fósforo económico especialmente recomendado para uso caseiro. Três caixas numa.

POR 100$00 MENSAIS

Two-way Talkie

O tempo é o maior factor na sua vida comercial. Aproveite-o, dando as suas ordens pelo dictograph «TWO WAY TALKIE. Siga o exemplo dos Americanos que sabem bem o valor deste dictograph.

Para 2 comunicações..... 1.100$00
» 4 » ..... 2.400$00

Demonstração e venda a pronto e á prestações

NOVA LUSA

110 — R. de S. Nicolau — 112 Tel. 26483
48 — R. do Crucifixo, 48 Lisboa
(Para a província só a p. pagamento)

CASINO ESTORIL

Programa da semana
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 23—«Valsa imortal»—com Friedl Czepa e Maria Andergast.

Terça-feira, 24—«Abnegação»—com Paul Robeson e Edward Chapman.

Quarta-feira, 25—«Amor, musica e sarilhos»—com Frank Sinatra e Gloria de Haven.

Quinta-feira, 26—«Rembrant»—com Ewal Balser e Gisela Uhlen.

Sexta-feira, 27—«Musica para todos»—com Margaret O'Brien e June Allyson.

Espectaculo extraordinario a favor da Casa do Trabalho de Santo Antonio do Estoril.

Sabado, 28—«A mulher das 7 luas»—com Phillis Calvert e Stewart Granger.

Domingo, 29—«Ela, ele e os seus milhões»—com Rafael Duran e Josita Hernan.

De tarde: Desenhos animados e documentario.

Todos os dias: De Tarde—Chá dançante e á Noite—Baile.

3 Orquestras: Almeida Cruz, Casablanca e Argentina Rio Platense.

Rua do Ouro

Aluga-se 3.º andar, 4 janelas frente, quarteirão S.ta Justa-Rossio. Trata-se R. Madalena, 48, 1.º

Declaração

José Pinto da Silva, Travessa do Mato Grosso, 12, 2.º, Esq., vem por este meio declarar que o Anuário Industrial e Comercial de Lisboa anda a passar indevidamente recibos servindo-se da sua morada.

José Pinto da Silva

Segue o Reconhecimento

FOCKINK

Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—326 R. do Bonjardim—Porto.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % 1. 10	1.024$	—	1.024$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.075$	1.075$	1.076$
Consolidado 3 3/4 1.10	—	1.003$	—
Centenários 4 %... ...	2.610$	2.607$	2.615$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.001$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	2.000$	1.995$	2.005$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.751$	1.800$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.765$	1.800$
Acções			
Esp St.º e C.al Exporta.	—	3.010$	3.020$
Lisboa e Açores por...	—	1.000$	—
Ultramarino cp. 1 p	—	985$	995$
Portugal port. 1. p....	1.590$	1.590$	—
Fidelidade	—	45.000$	50.000$
Mundial	1.515$	1.510$	1.520$
Sagres	—	1.890$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	175$	—
Aguas Lisboa 1934 1. p.	—	182$	—
Cimentos Leiria 1.p....	560$	550$	560$
Crédito Predial port....	24$	24$	24$
Gás e Electricidade cup	311$	311$	311$
Alto Alentejo cupão ...	591$	590$	591$
Industrial Aliança	390$	389$	390$
Portugal e Colónias ...	289$	288$	289$
Nac. de Navegação 1.p.	—	1.380$	1.400$
Colonial de Navegação	—	1.700$	1.750$
Portuguesa de Pesca 1.p.	990$	980$	995$
Portuguesa Tabacos cup.	537$	536$	538$
Tabacos Portugal cupão	—	588$	596$
União Eléctrica Port.ª	590$	—	595$
Cassequel	1.223$	1.222$	1.224$
Agricola das Neves ...	950$	948$	953$
Agricultura Colonial ...	765$	760$	769$
Açucar de Angola ...	—	2.825$	2.845$
Buzi...	230$	230$	231$
Ilha do Principe	—	845$	855$
Zambézia 1 de 25. ...	156$	156$	157$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	109$	—
C. P. 6 %	111$	110$	112$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	140$	—
F.N.I. Moagem 5% 1.p.	—	1.015$	1.020$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152—Tel 26558—Teleg. Torgon

As carreiras para o Brasil

No próximo domingo inicia a sua primeira viagem para o Brasil o novo paquete «Fátima», que arvora a bandeira do Panamá. Levará cerca de 500 passageiros e carga.

Hoje chegou o «Alcantara», também com bandeira panameana. Trouxe carga e passageiros da América do Sul.

O abastecimento do paiz

(Continuação da pag. central)

de péssimo sabor e algum chega a ter cor de vinho. Sabemos de inumeras pessoas que se queixaram já na Intendência—e, dentre os queixosos não há só consumidores mas, também, comerciantes. Parece-nos que o facto de o azeite estar racionado não dispensa a fiscalização da sua qualidade.

Géneros apreendidos numa camioneta de passageiros

Numa camioneta da carreira de Braga-Arcos, foram apreendidos 9 quilos de pão, 3 quilos de massa, 17 quilos de açucar, 4 quilos de sabão; 2 quilos 750 gramas de farinha americana; 4 quilos e 300 gramas de massas; 1 quilo de café e 8 quilos e meio de arroz. Julga-se que estes géneros não se destinassem ao «mercado negro», levando guia de transito, embora passada sem indicação do nome da pessoa a quem eram dirigidos, tanto mais que alguns desses géneros não estão racionados, vendendo-se em mercado livre, como a farinha americana, a massa e o café. Com esta é a terceira vez que se registam casos idênticos, ocorridos com passageiros da carreira da camioneta Braga-Arcos.

O mau fabrico de pão

Nos arredores de Lisboa é possivel encontrar pão bem fabricado, bem cozido, muito alvo, em nada parecido com o que está a vender-se na capital, principalmente o de 2.ª que tem a cor da terra e é quase intragavel. Ora, sendo o diagrama de farinha o mesmo, não se compreende bem a razão das diferenças registadas. O Instituto do Pão, que exerce funções técnicas e fiscalizadoras, no que diz respeito a farinhas e até ao fabrico de pão, e que tem, ainda os seus laboratórios e técnicos competentes, talvez pudesse esclarecer este caso, segundo os estudos que tem realizado. O pão que actualmente está a comer-se na capital, é simplesmente impróprio. Será do mau fabrico ou da má qualidade das farinhas?

Industriais de xaropes e licores

Reuniram-se hoje, na Associação Industrial Portuguesa, os sócios da secção de licores e refrigerantes para apreciar os ultimos decretos que lhes dizem respeito, com os quais se manifestaram de acordo. Por esses decretos os fabricantes de licores, xaropes e bebidas refrigerantes córados, são obrigados a pôr nos rótulos a indicação: «córados artificialmente». Como, porém, têm já espalhados pelas mercearias, casas de bebidas, os referidos produtos sem a indicação destas palavras, vão pedir ao sr. ministro da Economia a prorrogação do prazo, para poderem cumprir a lei. A direcção ficou encarregada de elaborar a respectiva exposição.

A especulação em Aljustrel

ALJUSTREL, 23.—Aqui, como em toda a parte, reconhece-se a necessidade de uma mais enérgica actuação por parte das autoridades encarregadas de fiscalizar a venda dos géneros destinados ao consumo publico.

Não basta que se fixe o preço da venda do peixe, ou outros géneros, no mercado, o que é absolutamente necessário, sendo essencial também que se verifique se o que as autoridades determinam se cumpre, o que nem sempre acontece.

Não vale a pena falar do «mercado negro» porque em todos os recantos do País ele se verifica, infelizmente.

Parece-nos que da acção enérgica das autoridades encarregadas de velarem pelo cumprimento da lei alguma coisa de bom pode resultar para os consumidores, que vivem horas de verdadeira aflição.

O desaforo atingiu o máximo e o mal é já tão profundo que exige remédios radicais.

Carapau miudo a 12 escudos o quilo!

ENTRONCAMENTO, 22—Os preços por que está a ser vendido o peixe no mercado diário desta vila não são fiscalizados conforme se encontra determinado. Ainda há dias certo peixeiro teve a audacia de vender o carapau miudo a 12$00 o quilo, pelo que se consideram precindidas as tabelas do peixe, recentemente publicadas.

Rogam-se, pois, providencias que ponham termos a este abuso especulativo do qual bastante afecta uma população trabalhadora e numerosa.

MELHORAMENTOS EM ALENQUER

ALENQUER, 22—Realizadas pela Secção de Hidráulica Fluvial da Direcção dos Serviços Hidráulicos, iniciaram-se as anunciadas obras de regularização do rio Alenquer, primeira parte da execução do plano de urbanização de Alenquer, já devidamente aprovado. Dado que, além de muitos outros beneficios, as obras iniciadas defenderão das cheias a parte baixa da vila, é bem compreensivel a alegria de toda a população, que fez queimar muitos foguetes.

Também em sinal de regosijo, a banda da Sociedade União Musical Alenquerense percoreu, hoje, as ruas da vila, tocando, aproveitando a oportunidade para cumprimentar a Camara Municipal pelo inicio das obras.

UM BRINDE ÀS SENHORAS

Novidade absoluta. Um pó de arroz cremizado mais fino e aderente do que qualquer outro. Conserva-se invisivel na pele durante 24 horas. Experimente e verá.

Pó de arroz «NILUS» (cremizado)

QUATRO CORES PARA MORENAS
OCRE e CAIRO
PARA LOIRAS
RACHEL e ROSA

EM CAIXAS DE
5$; 8$ e 12$

UMA GARANTIA

Se o pó de arroz «NILUS» cremizado não for superior a qualquer outro pó estrangeiro restitui-se a importancia.

UM BRINDE

A título de reclame serão oferecidos gratuitamente tubos de **creme** «NILUS» a todas as senhoras que adquiram uma caixa de pó de arroz «NILUS» no depositário:

CASA «NILO»
R. da Palma, 163-A

Em exposição na feira Popular — Praça do Império

A' venda em todas as boas casas: mas se o seu fornecedor ainda não tiver peça pelo correio à cobrança; com os pedidos de caixas de pó de arroz à cobrança serão remetidos grátis tubos de creme «NILUS». Pedidos à

S. P. I. L.
SOCIEDADE DE PRODUTOS INTERNACIONAIS, LTD.ª
Rua da Madalena, 211 — LISBOA — Telef. 30640
AGENCIAS EM
PORTO—COIMBRA—FUNCHAL—ANGRA, etc

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

António Gonçalves Marques

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Emilia de Carvalho Marques, Maria do Carmo de Carvalho Marques Nunes, seu marido José Amaro Nunes e filhos, António de Carvalho Marques, sua mulher e filhos, dr. José de Carvalho Marques, sua mulher e filhos, José Vicente de Carvalho e esposa e mais família participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a alma do seu querido marido, pai, avô, sogro e cunhado, e cujo funeral se realiza amanhã, 24, pelas 11 horas, saindo da Igreja do Sacramento para o cemitério dos Prazeres.

Trata SRAF

António Gonçalves Marques

FALECEU

A FIRMA «FORNECEDOR DE TECIDOS L.DA» participa o falecimento do seu querido amigo e sócio Antonio Gonçalves Marques, realizando-se o seu funeral amanhã, ás 11 horas, da Igreja do Sacramento para o cemitério dos Prazeres.

SRAF

António Gonçalves Marques

FALECEU

A FIRMA «ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE, L.DA» cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do cunhado e extremoso amigo dos seus sócios D. Adelaide Mendes de Carvalho e José Vicente de Carvalho, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja do Sacramento para o cemitério dos Prazeres.

SRAF

Antonio Gonçalves Marques

FALECEU

«AO ULTIMO FIGURINO» (ANTONIO GONÇALVES MARQUES, L.DA), participam o falecimento do seu Sócio e Amigo, Ex.mo Sr. Antonio Gonçalves Marques, realizando-se o seu funeral amanhã, às 11 horas, da Igreja do Sacramento, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA «SRAF»

As tropas *britânicas* adoptaram grandes precauções na Palestina

HAIFA, 23.—Os estabelecimentos dos judeus em Haifa conservam-se encerrados hoje como protesto contra a morte de um judeu, no sábado á noite, quando da luta entre imigrantes ilegais judeus do barco «Palmach» e um destacamento naval britanico.

Tropas britanicas da 1.ª divisão de infantaria, com metralhadoras, ocuparam pontos estratégicos da cidade e a guarda dos edifícios publicos foi duplicada. Colocaram-se novas vedações de arame farpado em algumas ruas. Espera-se que a transferência dos imigrantes do «Palmach» para um navio britanico que os deve transportar para a ilha de Chipre venha a aumentar a tensão entre os habitantes judeus da cidade.—(R.).

Explosões junto de quarteis

JERUSALEM, 23—Em Haifa explodiram, durante a madrugada, quatro bombas explosivas.

Morreram cinco pessoas e ficaram oito feridas.—(U. P.).

Vigilancia intensa entre Haifa e Telaviv

JERUSALEM, 22.—A estrada entre Haifa e Telaviv foi vigiada todo o dia. Foram mandados parar cerca de 100 automóveis civis, que as autoridades revistaram cuidadosamente. Ao mesmo tempo, alguns centos de pessoas foram colocadas temporáriamente num sector de arame farpado para ulteriores investigações.

Houve grande actividade em volta de Haifa e Telaviv, tendo as autoridades empregado carros munidos de aparelhos de Rádio e veículos blindados pesados e tanques, a fim de reprimirem qualquer tentativa de revolta. As ligações telefónicas entre as duas cidades estão interrompidas. —(U. P.).

Alguns judeus tentaram atingir a nado a «Terra da Promissão»

HAIFA, 23.—Entre 30 a 40 imigrantes ilegais judeus saltaram para o mar do «caique» «Palmach» antes de ser iniciada a transferência para o navio que os deve conduzir ao campo de internamento da ilha do Chipre. Tentaram, desesperadamente, nadar as três milhas até á costa, mas foram cercados por lanchas da marinha de guerra britanica. Os refugiados saltaram depois do oficial britanico encarregado da transferência para o navio «Ocean Vigour» se ter aproximado do «Palmach», gritando para a multidão dos refugiados que se mantivesse em boa ordem. Era a sexta tentativa que o oficial britanico fazia esta manhã para persuadir os refugiados a não resitirem á transferência, ouvindo apenas protestos enérgicos dos judeus.

Foram trazidos para terra 31 doentes e dois feridos.—(R.).

DESPEDAÇOU-SE NA MONTANHA

uma «Fortaleza» americana

PARIS, 23—Foram encontrados oito corpos carbonizados na região montanhosa de Obeou, Grenoble, depois de se ter descoberto um avião militar norte-americano completamente destruido, que se presume ter sido uma Fortaleza Voadora que desapareceu quando efectuava uma viagem de Paris para Casablanca, no dia 29 de Agosto findo.

As entidades oficiais norte-americanas declaram que se encontravam, provavelmente, a bordo entre 10 a 12 pessoas, quando o desastre se deu e que a maior parte dos ocupantes era constituida por pessoal militar.

Os restos do avião, completamente destruido, foram encontrados espalhados na área isolada onde o aparelho foi de encontro á encosta da montanha, a uma altitude de 900 metros.—(U. P.).

O caso da Grécia constitui *uma efectiva ameaça para a paz*

— escreve um jornal inglês

que considera um malogro da O. N. U.

o Conselho ter abandonado o assunto

MANCHESTER, 23.—O orgão liberal «Manchester Guardian» considera o malogro do Conselho de Segurança, em tomar qualquer decisão acerca da disputa da Grécia, como um sério golpe vibrado na Organização das Nações Unidas, porque esse malogro não tem desculpa. Embora a primitiva queixa da Ucrania, de que a Grécia com o seu procedimento «ameaçava gravemente a paz nos Balcãs», não tenha fundamento sério; assim como nem teve qualquer base sólida a afirmação de que a presença das tropas britanicas na Grécia constituia um perigo para a paz, o certo é que a situação das fronteiras do Norte da Grécia é muito pouco satisfatória.

O articulista escreve: «Quer seja a Grécia a responsável por essa situação—como afirma Manuilsky, — quer sejam os governos da Albania, da Bulgária ou da Jugoslávia, ou mesmo todos os quatro, é indubitável que se sucedem incidentes graves quase diáriamente naquelas zonas. Se existe na Europa qualquer situação que possa ser considerada como «ameaça para a paz», é evdente que essa situação se verifica nas fronteiras da Grécia. Assim, esse é precisamente um dos tais casos em que a Organização das Nações Unidas tem de intervir. O Conselho de Segurança podia e devia enviar uma Comissão de Inquérito para verificar o que realmente se passa nas fronteiras do Norte da Grécia e quem é o responsável por essa situação».

Frisando que a proposta dos Estados Unidos foi aprovada por oito votos contra dois, com uma abstenção, e que foi apenas o veto do representante da Russia que não permitiu que essa comissão fosse nomeada, o articulista do «Manchester Guardian» prossegue: «Não se sabe os motivos que levaram a Russia a tomar semelhante atitude mas, evidentemente teve quaisquer razões. Não será, porém, indispensável saber a quem cabem as culpas dos incidentes de fronteira entre a Grécia por um lado, e a Albania, a Jugoslávia e a Bulgária, por outro lado?»—(R.).

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pág.)

privar quaisquer pessoas dos direitos de cidadão e pediu ao representante da Jugoslávia que retirasse a sua emenda, que não tinha fundamento legal.

Ales Bebler, representante da Jugoslávia, insistiu que a sua emenda fosse posta á votação, declarando que, nos termos do tratado, os funcionários civis que continuassem a ter direitos de cidadãos manter-se-iam nos seus cargos. Os países que votaram a favor da emenda foram a Bélgica, a Etiópia, a Grécia, a Ucrania e a Jugoslavia.

A administração das colónias italianas

O representante da Itália pediu á Comissão que a administração de certas colónias italianas, onde não existem problemas especiais e onde os interesses dos emigrantes italianos eram maiores, fosse confiada ao Governo italiano até á decisão final sobre o futuro das colónias italianas. O pedido foi apresentado por Ivanoe Bonomi, vice-presidente do Conselho da Itália, que foi convidado a entrar na sala, a fim de dar a opinião do seu país sobre o problema colonial da Itália, que começou hoje a ser discutido. Bonomi pediu que, se a proposta dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros para adiar a decisão sobre colónias até um ano depois da assinatura do tratado de paz, fosse aprovada, esse adiamento fosse feito sem as modificações previstas no artigo 17. Este artigo estabelece que a Itália renuncie a todos os seus direitos e interesses na Libia, na Eritreia e na Somália Italiana; os principais territórios italianos passam a ficar sob a administração militar britanica e uma pequena parte deles sob a administração francesa durante esse periodo.

Os interesses italianos em Africa

Bonomi declarou:

—Este sentimento é partilhado por todo o povo italiano que ficaria profundamente ferido se essas condições fossem aprovadas. Os territórios italianos na Africa representam para nós um interesse muito particular sob dois aspectos principais:—O problema dos italianos ali estabelecidos e o problema social e politico do progresso das populações indigenas. Conseguimos depois de longos anos de trabalho transformar a Líbia, a Eritreia e a Somália — territórios que a Itália adquiriu muito antes do fascismo—a condiões tais que permitissem absorver uma parte da emigração italiana e ao mesmo tempo desenvolver o nivel de vida dos indígenas. Os delegados das Nações Unidas estão naturalmente influenciados pelas responsabilidades politicas do fascismo na segunda guerra mundial. Mas, quaisquer que sejam essas responsabilidades, não devem influir nas decisões relativas aos territórios italianos do continente africano. Será justo que os nossos agricultores e trabalhadores paguem pelos actos do fascismo? A' custa de tremendos sacrificios, esses colonos edificaram uma segunda pátria nas terras de Africa.

Prosseguindo, Bonomi disse:

—Pode uma paz que ainda mais desespera a Itália, depois de criar-lhe uma situação económica dificilima, privar aos seus operários esta modesta saída e a possibilidade de emprego quando todas estas condições foram por eles próprias criadas com dificuldades—repito pode uma paz destas ser considerada construtiva?

Bonomi frizou que esses territórios africanos não dispunham de jazigos minerais ou outros recursos especiais, mas eram eminentemente agricolas e só podiam produzir devido ao esforço dos agricultores e acrescentou:

—Todos nós que tivemos contacto com esses territórios italianos, incluindo os exércitos que aí combateram durante a guerra, pudemos apreciar e verificar os resultados do nosso trabalho que transformou três regiões menos favorecidas da Africa em países bem equipados e progressivos.

A situação dos nativos

O orador continuou:

—Julgo que falo no interesse também dos nativos dos nossos territóros afrcanos baseando o nosso apelo no tiradicional espírito da Itália de compreensão e cooperação com os países do Próximo Oriente. Desejo recordar que a Itália democrática olha para a frente, olha para os países árabes do Próximo Oriente com um sentimento de profunda amizade e admiração pelos progressos que realizaram e pelo restabelecimento de relações cordiais com as nações europeias. O que pedimos, finalmene, é que se cumpram os principios da Carta de San Francisco na parte que diz respeito aos mandatos sobre territórios que estão ligados á Itália por décadas de história e por imensos esforços de italianos.—(Reuter).

Uma declaração *conjunta dos «4 Grandes»* sobre o destino das colónias italianas

PARIS, 23—Os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros publicaram hoje uma declaração sobre o futuro das colónias africanas da Itália, reconhecendo o direito de «outros governos interessados» serem ouvidos sobre o destino desses territórios. Parece que essa declaração se destina a ir de encontro, pelo menos parcialmente, ás propostas dos delegados da Africa do Sul e da Austrália, para que outras potencias, além das quatro grandes, devam pronunciar-se acerca do destino final das colónias, destino esse que será decidido um ano depois de entrar em vigor o tratado de paz com a Itália.

Os principais delegados dos países da Comunidade Britanica reuniram-se ontem, á noite, em Paris, sob a presidencia de Bevin, para discutir o texto da nova declaração. Esse texto diz que os governos das quatro maiores potencias, dentro de um ano depois da vigencia do tratado de paz com a Itália, resolverão o destino final das colónias—Líbia, Eritreia e a Somália Italiana. A declaração acrescenta que serão tomados em consideração os pontos de vista de outros governos interessados e, se os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros não chegarem a acordo, o assunto será submetido á Assembleia Geral das Nações Unidas.

A declaração também diz que os subsecretários dos Negócios Estrangeiros das quatro potencias podem enviar comissões de inquérito a qualquer dessas colónias, a fim de obterem elementos das populações locais, incluindo dados estatisticos.

O significado da declaração

O redactor diplomático da Reuter, comentando essas decisões, escreve: «O significado da nova declaração dos quatro ministro dos Negócios Estrangeiros sobre as colónias italianas é que parece que são agora reconhecidos os direitos dos Dominios, que tomaram parte activa na guerra, no norte de Africa, a serem consultados. Foi sempre assente que «os governos interessados» seriam consultados, mas a nova declaração é interpretada como incluindo os Dominios entre «os países interessados». Até agora a Russia, por exemplo, nunca admitira o direito de países como a Africa do Sul, a Austrália e a Nova Zelandia poderem ser interessados no destino das colónias italianas».—(R.).

O caso de Trieste vai ser tratado pelos Quatro Grandes?

PARIS, 23—Nos círculos diplomáticos desta capital afirma-se que o conselho de ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes vai reunir-se, brevemente, para tratar de dar uma solução ao intrincado caso de Trieste.

Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra, regressou no sábado ultimo a Paris, e, uma hora depois da sua chegada, teve uma demorada conferência com Byrnes.

O debate sobre as colónias italianas promete ser longo e repleto de discursos violentos.—(U. P.).

Uma entrevista com Molotov

PARIS, 23.—Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, esteve esta manhã na embaixada da Russia, onde conferenciou demoradamente com Molotov sobre importantes assuntos internacionais do mais alto interesse para a futura paz do Mundo.

A' saída da embaixada da Russia Bevin mostrava-se sorridente e tudo nele parecia indicar que se encontrava satisfeito com o resultado da entrevista com Molotov.

Depois de conferenciar com Molotov, Bevin voltou a avistar-se com Byrnes, com quem conferenciou durante cerca de 90 minutos.—(U. P.).